Quero e hei de cultivar o espirito de união dos paulistas, mas dentro de uma politica renovada. (ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA)

Director: PEDRO FERRAZ
Gerente: PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARO' 73

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Terça-feira, 7 de Agosto de 1934 | TELEPHONE: Redacção e Administração 2-2992 | NUM. 667

A orientação ferroviaria de Alfredo Maia, revive-a o governo paulista para salvar o Estado da derrocada a que o lançam os desatinos da politica perrepista

O ALTO SENTIDO SOCIAL DO DISCURSO DE RIBEIRÃO PRETO

Noticias de Ribeirão Preto informam que proseguiram domingo, em meio de indescriptivel enthusiasmo popular, as festas promovidas pelo Partido Constitucionalista da Capital do Café e iniciadas sabbado com a chegada do sr. dr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal.

Assim como no primeiro dia a multidão constituia um mar immenso de homens, entre os quaes se destacavam senhoras, todos unanimes na mesma ovação ao chefe do governo de S. Paulo, tambem no segundo a massa era enorme, a transbordar do Theatro Municipal, onde se realizou o comicio constitucionalista.

Está, assim, consagrada pelo povo, como se esperava, a lucida politica inaugurada, ha cerca de um anno, pelo governo que se propoz reconstruir os destinos do povo paulista e cuja acção vae excedendo toda espectativa, não só nos limites do Estado, como na esphera federal. Nesta, vemol-o conquistar para São Paulo os melhores postos da administração nacional, ao passo que, no campo estadual, enfrenta, valorosamente, os erros do passado, adoptando uma attitude varonil de quem tem consciencia das responsabilidades do seu posto para com ellas saber arcar e dispondo-se, com a prudencia necessaria e na medida das possibilidades de emprezas semelhantes, a corrigir desacertos fundos, que tocam as raias do irremediavel.

Em pleno coração da região mais rica e viva do Brasil, essa orientação avisada vae recebendo os applausos enthusiasticos do povo. Releva notar que Ribeirão Preto é uma das victimas da politica de concorrencia extrema que ha trinta annos vem combalindo a sua economia e, melhor que quaesquer outros centros, póde avaliar a importancia das novas directrizes que lhe são propostas. Houvessem sido adoptadas as grandes normas de cooperação, propostas em 1904 por Alfredo Maia, não estariam hoje depreciados tantos dos seus capitaes, generosa e patrioticamente empregados na construcção da Estrada de Ferro Mogyana, um dos maiores emprehendimentos do capital particular em terras do continente sul-americano, gloria do nosso povo, que só tem par em realizações semelhantes da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

E' a mesma orientação de Alfredo Maia que o sr. dr. Armando de Salles Oliveira apresenta a São Paulo, em franca execução. Em 1904, tinha ella por si pouco mais de trinta annos de experiencia publica. São, hoje, mais de sessenta, após uma segunda grande crise, que dura ha cinco annos. E, na impossibilidade dos laboratorios experimentaes de sciencia social, já ha longos decennios reconhecia Comte, nas crises economicas, periodos de experimentação social espontanea, assim como o reconhecia Claude Bernard em relação á pathologia para com o organismo animal. Dobrada razão, pois, deve assistir hoje á these, posto que está de pé a observação comteana.

Ademais, no estado actual do mundo, já não é possivel seguir estrictamente as regras do velho individualismo e seus corollarios, entre os quaes a concorrencia na lucta pela vida e o indifferentismo do poder publico. Cooperação é, de facto, em todo o mundo, a palavra de ordem. A concentração de capitaes, como a concentração de transportes para o seu barateamento, a que se refere o sr. dr. Armando de Salles Oliveira, em seu formoso e magnifico discurso, são outros tantos aspectos da mesma cooperação por elle propugnada. De outra parte, a these do intervencionismo não soffre mais discussão, dentro de certos limites.

O leitor que sabe lêr apprehende, no discurso de Ribeirão Preto, estas e outras idéas, de que o autor não fez exhibição, mas que estão implicitas no quadro mental que lhe ditou os rumos da renovação da nossa politica economica.

Comtudo, não se deve esquecer que o eminente chefe de Estado não adoptou doutrina pelo amor da originalidade ou pelo prazer de a perfilhar aos olhos do publico. Encontrou deante de si os factos. Viu pela frente o erro tremendo da Mayrink-Santos: — desmantelamento da metropole paulista, derrocada do systema ferroviario de São Paulo, dois flagellos, um só dos quaes bastaria para acarretar uma catastrophe. O mal está feito: — a Sorocabana vae a mais de um milhão de contos de capital sem remuneração, dos quaes quatrocentos mil, enterrados na Serra, em obras a proseguir. Restava atalhar-lhe as consequencias funestas. O sr. dr. Armando de Salles Oliveira, após meditado estudo de longos mezes, não hesitou. E, consultado o seu cabedal de cultura de homem moderno, formado na sciencia e nas letras, decidiu-se, enfrentando factos com factos.

Dahi, o discurso de Ribeirão Preto, peça modelar de oratoria politica, que consagra um estadista, rasgando horizontes novos e amplos aos destinos do povo bandeirante e á Patria brasileira, contra o que o adversario apenas póde articular algumas phrases indecifraveis, a desafiar qualquer comprehensão.

O CONSUMO DE CARNE NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 7 (H) — O consumo de carne no 1.o semestre de 1934 excedeu de 8 por cento o do idemtico periodo de 1933 e as receitas dos criadores augmentaram de 75 milhões de dollares.

O SR. JULIO PRESTES embarca para o Brasil amanhã

LISBOA, 6 (H) — O dr. Julio Prestes parte para o Brasil na proxima quarta-feira, pelo paquete "Highland Monarch".

UM CONFLICTO ENTRE A RUSSIA E O JAPÃO POR CAUSA DA MONGOLIA?

PARIS, 7 (H.) — "Convem acolher com muita reserva e sangue frio os boatos a respeito de um possivel conflicto no Extremo Oriente" — tal é a conclusão que o "Temps" tira em seu boletim do dia da analyse que faz das relações russo-nipponica.

O jornal frisa notadamente que, não obstante as difficuldades que têm encontrado as negociações entre a União Sovistica e o Mandchu-Kuo, por intermedio do Japão, com referencia á Estrada de Ferro do Norte da Mandchuria, e a acção communista de Fu Kien, é pouco provavel que estas duas questões degenerem em conflicto armado.

Para o "Temps" um conflicto poderia advir unicamente da questão da Mongolia porque "os russos são senhores da Mongolia Exterior e os japonezes, ou antes os seus alliados mandchu's, avançam já por Jehol e Tcheaur para a Mongolia Interior, que para elles apresenta real interesse."

"Ainda assim não é certo — accrescenta o jornal — que neste momento Moscou e Tokio não se possam entender sobre uma formula de accôrdo de que somente a China pagasse as custas".

Em consequencia o jornal conclue: "Nada permitte acreditar que os dois paizes queiram perturbar deliberadamente a paz e correr uma aventura que mesmo para o vencedor teria repercussões profundas de que ninguem pode prevêr os effeitos".

Os velhos politicos tentam arrastar pelo odio o povo

O NOVO PARTIDO, FIEL A SÃO PAULO, PROMETTE RESTITUIR AO POVO A TRANQUILLIDADE E A ORDEM A QUE ELLE ASPIRA

O sr. Armando de Salles Oliveira recebeu hontem as homenagens da população de Franca. Em banquete que ahi lhe foi offerecido, pronunciou s. exa. novo discurso politico, que foi recebido com verdadeiro enthusiasmo por quantos puderam ouvil-o.

Saudaram-no os srs. A. Maciel de Castro, presidente do P. C. local; Mario Machado de Sousa, do directorio de Ribeirão Preto, e o sr. Antonio Constantino.

"Minhas senhoras, meus senhores:

Agradeço cordialmente as vibrantes manifestações com que o povo francano me acolhe em sua bella terra e que são apenas o prolongamento das constantes expressões de solidariedade que delle venho recebendo desde que, commigo, se instaurou em S. Paulo um governo civil, gloriosamente paulista.

Não se vem, sobe-se a Franca. De todas as nossas grandes cidades e Franca a que se acha situada em maior altitude. Por isso, apesar de estar tão longe, ella é vista de toda a parte como uma cidadella sobranceira, collocada acima desses admiraveis reductos de civismo e de coragem que são as outras cidades paulistas.

Nos confins de nosso territorio, Franca é a vigia sollicita, que vela sem cessar sobre o bem estar de São Paulo. E o ar puro e salubre que se respira nestas alturas, animador de todas as energias, se harmoniza com a nobreza de sentimentos e a elevação de pensamento de seu altivo povo.

AS PONTES EM S. PAULO

Uma parte das vertentes francanas dá directamente para o rio Grande, que separa o nosso Estado do de Minas numa extensão de algumas centenas de kilometros. Depois da ponte do Jaguara, da Mogyana, encontra-se, descendo o rio, a de Igarapava, unica ponte de rodagem construida até agora em toda aquella vasta extensão. Alli, como em todo nosso territorio, se verifica quanto os Estados brasileiros estão isolados entre si por obstaculos naturaes, ainda não vencidos pelo homem. Mais duas pontes, pelo menos, já ha muito deviam estar construidas sobre o rio Grande, abaixo da de Igarapava, e outras duas sobre o rio Paraná, nas nossas divisas com Matto Grosso. Na margem direita daquelles rios extendem-se os maiores e melhores campos de criação, e na margem esquerda, em S. Paulo, as mais ricas pastagens do paiz.

Que ha de admirar-se nisso, se ainda não pudemos construir dentro de S. Paulo uma parte siquer das pontes indispensaveis, e cuja necessidade é accentuada a cada passo pelas representações que de todos os lados me mandam?

Extendemos quanto pudemos as nossas estradas de rodagem mas ficaram para mais tarde as pontes que dellas são parte integrante. Deixaram de ser feitas sobretudo as que devem atravessar os rios mais largos, por serem naturalmente as mais dispendiosas. São, porém, as que mais falta fazem. Não é possivel calcular os prejuizos que as travessias ainda primitivas dos nossos grandes rios dão annualmente á economia paulista.

E' este o resumo das despesas feitas com a construcção de pontes em S. Paulo, desde 1923 até hoje:

Anno	Despesa
1923	320:931$037
1924	342:204$017
1925	488.452$100
1926	267:297$430
1927	1.437:008$320
1928	506:804$042
1929	2.982:304$640
1930	1.399:135$159
1931	756:503$938
1932	—
1933	3.368:325$057
Total	11.809:055$770

E' evidentemente muito pouco. Ao lado do programma de desenvolvimento methodico das estradas de rodagem é preciso que figure o programma de construcção methodica das pontes.

Nada ainda posso prometter com firmeza a este respeito. Asseguro, entretanto, que o governo não se tem descuidado e estuda o meio de obter recursos financeiros que, sem o desviar da prudencia, permittam a realização de obras publicas de tamanha relevancia.

PROBLEMAS DE S. PAULO

Neste mesmo rio Grande, junto de uma de nossas mais famosas cachoeiras, dirigi ha annos um desses serviços que, pela complexidade dos elementos em jogo, põem o espirito em contacto permanente com questões que, na realidade, são e serão sempre os grandes problemas de S. Paulo. A lucta incessante em que me empenhei naquelles annos de esforço extenuador, deu-me muitos cabellos brancos, mas deu-me tambem o incomparavel beneficio de conhecer de perto o que significa o duello do homem com a rude e poderosa natureza do Brasil.

Sertão bruto, a quasi cem kilometros do ponto extremo da estrada de ferro, conhecido tanto pela belleza de sua paisagem, realmente sem igual, como pelo rigor mortifero de suas implacaveis febres, a cachoeira lançava um desafio ao homem, esmagava-o com a sua força e o seu esplendor e enchia-o de duvidas sobre a possibilidade de dominar algum dia uma fracção daquella natureza prodigiosa.

Poucos farão idéa do que foi a vida tormentosa de cada uma das pequenas empresas nacionaes as pioneiras das admiraveis rêdes de energia electrica que hoje cobrem o Estado e se cruzam em todas as direcções. O mais sério embaraço, que encontravam, era a hostilidade do meio aos incessantes appellos de credito a que o desenvolvimento dos serviços as obrigava e que, entretanto, são da propria essencia das empresas de serviços publicos. Só agora, depois que sahiram de mãos brasileiras aquelles nucleos de trabalho tenaz e ingrato, é que se criou o credito industrial. Só agora terão amparo as iniciativas que não podem remunerar os capitaes com juros altos e immediatos mas que têm, ao contrario, como condição de sua existencia, a necessidade de capitaes baratos, a longo prazo e susceptiveis de uma constante renovação. Pois, foi um feixe dessas modestas empresas que se abalançou á temerosa empreitada de construir, em pleno sertão, a uzina que tanto contribue hoje para o bem estar e o progresso de uma parte consideravel do nosso Estado.

Conheci, tambem muito de perto, um dos maiores obstaculos ao esforço do homem em nosso paiz — a distancia. E esta, por muitos e muitos annos, emquanto tivermos uma baixa densidade de população, opporá a sua resistencia ás iniciativas de nossa energia civilizadora.

Além da distancia, a febre... No acampamento, rustico a principio e composto de simples ranchos, os primeiros trabalhadores conheceram os horrores da febre — o drama inexprimivel das populações sertanejas, que vivem á margem dos grandes rios brasileiros. Havia trabalhadores de quasi todas as raças e de quasi todos os Estados brasileiros. Em certos dias o serviço chegou a parar, tão reduzido era o numero dos homens que se podiam ter de pé. Homens balticos, da mais solida estructura, atacados pela maleita, morriam ás vezes em poucas horas, feridos nos centros vitaes pelas mais malignas fórmas do germe impiedoso. Muitos resistiam, outros sahiam da doença com o organismo combalido para sempre, mas o serviço continuava. Preparavam-se os acampamentos definitivos em que a sciencia entrava em acção, e tomavam-se todas as medidas de defesa. Emquanto, porém, se estava na dura phase preliminar dos serviços, não era de luz, era de morte a clareira aberta na matta enorme... Nem por isso deixavam de apparecer todos os dias novos trabalhadores promptos para todos os riscos, na resignada contingencia da lucta pelo pão... Em poucos mezes, tudo mudou de aspecto. E a febre não conseguiu mais destruir, até o fim dos serviços, nenhuma vida humana. Bastou que á sciencia se juntasse uma energia constante, e ambas agissem com uma disciplina inflexivel, para que se tornasse habitavel aquelle authentico pedaço do inferno.

Mas não era só a febre que destruia os homens. Havia, como ha em todas as grandes obras daquella especie, os desastres inevitaveis. A alguns delles assisti, que me ficaram na memoria e são ás vezes motivos de meditação... Eram lances tragicos, que cortavam de vez em quando a monotonia do trabalho e agitavam por momentos os corações dos operarios. Então, as proprias machinas, dirigidas por mãos um instante indecisas, modificavam o seu rythmo...

Foi assim numa radiosa manhã... Entre os operarios, destacava-se pela assiduidade e pela alegria, um pedreiro italiano, apenas sahido da adolescencia. Com as expansões de sua jovialidade, elle quebrava a tristeza inseparavel dos agrupamentos em que predominam brasileiros. Uma explosão se deu, ninguem soube dizer como, a alguns passos delle, e o seu corpo, projectado para o céo, se espalhou sobre o solo em mil particulas sangrentas...

Não se desvanecera da lembrança dos operarios o perfil de medalha do companheiro e novo abalo sacudia as rochas indifferentes. Desta vez, tratava-se de um portuguez. Era um dos mais robustos exemplares de homem que já encontrei. Os pés um pouco affastados, fixados no solo como se fizessem parte delle, semi-nu', elle sustentava sosinho, com os braços possantes, a machina que requeria em geral dois homens fortes. Os musculos do torso, retesados, apenas vibravam com as percussões da machina. Dir-se-ia uma

(Conclue na 3.a pagina)

O uso do cachimbo

O Zé Povinho tem carradas de razão quando affirma que o uso do cachimbo faz a bocca torta. Habitos inveterados em decennios e decennios, maus habitos sobretudo, não é do dia para a noite que se abandonam.

Um exemplo frisantissimo bastará para illustrar o caso.

O mais campanudo e conselheiral dos porta-vozes com que o bruxoleante P. R. P. vive a azoinar os ouvidos dos paulistas deu agora para falar, a cada instante, em Nossa Revolução. Nossa Revolução, com iniciaes maiusculas, note-se bem. E' o cachimbo, o celeberrismo cachimbo....

Dantes, quando o pobre do Thesouro era a vacca incumbida de amamentar esse phenomenal bezerro, falava-se em nosso governo, nosso thesouro, nossas camaras, nossas rendas, nossas eleições, nossos emprestimos, nossos productos... Tudo quanto São Paulo tinha ou produzia de melhor, era "nosso", para "nosso" uso e abuso, para "nosso proveito e goso. E manda a verdade que se diga que souberam espremel-o tão bem ou melhor do que um sorveteiro sovina espreme um limão ou ananaz temporão.

Mas, a balda que lhes ficou não póde desta vez passar em branco. Parem o bonde, que ahi é poste de esquina. Nossa Revolução... A revolução de São Paulo é dos paulistas, que muito alto a presam e não vão deixar escamoteal-a com tamanha e tão deslavada sem-cerimonia. Contentem-se com o muito que abiscoitaram quando tinham a faca e o queijo nos gadanhos insaciaveis e podiam arvorar por lemman aquelle anagramma sangrento: — Patria, a tripa.

Todo o mundo está farto de saber e ninguem esquece que as revoluções do P. R. P. foram sempre... intestinaes.

Os que tombaram por São Paulo

Capitão Manoel de Freitas Novaes, Caetano de Silvio e João Baptista dos Reis

Ha dois annos morria o capitão Manoel de Freitas Novaes, pertencente ao nosso glorioso 4.o B. C. Conspirador paulista de rija tempera, o capitão Novaes tomou parte saliente nos acontecimentos de 3 de maio de 32 e no inesquecivel movimento de 9 de Julho.

Tombou no campo de luta, como verdadeiro heroe, quando, já cercado, no sector Norte, foi, pelas forças dictatoriaes, intimado a render-se. E foi esta a resposta do bravo capitão:

— "Um paulista morre, mas não se entrega".

Então, attingido em plena testa, veio a expirar momentos depois de ferido.

O capitão Manoel de Freitas Novaes deixou viuva e cinco filhinhos.

CAETANO DE SILVIO

Outro bravo cahido em combate na campanha constitucionalista, foi Caetano de Silvio. Quan-

JOÃO BAPTISTA DOS REIS

do se batia com o ardor dos voluntarios paulistas de 32, foi ferido, vindo a fallecer logo após. O bravo moço ex-auxiliar do "Estado de São Paulo", que entregou sua vida em holocausto á causa da Lei e da Liberdade, tombou ás marges do Paranapanema.

Caetano de Silvio deixou viuva e dois filhos menores: Carolina e Henrique.

Hoje, commemorando o 2.o anniversario da morte do bravo soldado da Constituição, a familia de Caetano de Silvio mandou celebrar missa, em intenção de sua alma, ás 9 horas, na igreja de S. Gonçalo.

JOÃO BAPTISTA DOS REIS

João Baptista dos Reis pertencia ao batalhão Voluntarios de Piratininga. A 7 de agosto de 32, a tropa constitucionalista do sector Norte se batia ardorosamente em Engenheiro Bianor. Em vista da enorme superioridade adversaria em homens e armas, os soldados da Lei foram obrigados a recuar para o sector de Queluz. E foi parte do batalhão Voluntarios de Piratininga que garantiu essa retirada. Entre os que lá ficaram, encontrava-se João Baptista dos Reis. O destemido grupo de volunta-

(Conclue na 3.a pagina)

N'outros tempos

— I —

Curiosas chronicas poderiam ser escriptas por um chronista de bôa memoria que gostasse de registar coisas tristes do passado politico do P. R. P.

Um assumpto interessante seria a divisão das "comidas"...

Certa vez um madeireiro da Alta Sorocabana, não conseguindo transporte para as suas tóras, veio a São Paulo, e dirigiu-se ao advogado G. L.

— Doutor! Estou em situação precaria! Preciso que o senhor me arranje ao menos dez vagões...

— Desculpe... O senhor se enganou: eu só cuido de creações de comarcas e municipios e de reconhecimento de directorios, a preços á convencionaes.

— ! ! !

— ... isso de vagões é com o deputado C. J. que lhe arranjará quantos vagões o senhor precisar, a conto de réis cada um.

E, com ar de honestidade:

— Sou incapaz de me metter em negocios alheios...

O congraçamento nacional

O dr. Justo de Moraes recebeu do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 28 de julho de 1934. — Excellentissimo sr. dr. Justo Moraes. — Presado e eminente amigo: No momento em que se restabelecem, no Brasil, os poderes constitucionaes, inaugurados com a promulgação do Pacto fundamental e a eleição do presidente da Republica, tenho o grato prazer de lhe dar o testemunho do meu alto apreço pelos serviços que, espontaneamente, prestou v. excia. á obra de congraçamento nacional.

A intervenção de v. excia. na solução de problemas politicos de summa importancia, o tacto, a discreção e a plasticidade espiritual de que offereceu, em passos difficeis, e inspirado sempre no interesse publico, tantas provas concludentes, recommendam-lhe o nome á estima dos seus concidadãos.

Acceite v. excia., com os meus agradecimentos e os votos que formulo por sua felicidade pessoal, os meus cumprimentos mui cordiaes. (a) Getulio Vargas.

O GEN. ALMERIO DE MOURA

FOI NOMEADO COMMANDANTE DA II REGIÃO MILITAR, EM SÃO PAULO

RIO, 7 (A. B.) — Em consequencia da promoção a general de divisão, foram exonerados os generaes Pargas Rodrigues, do commando da 1.a Brigada de Artilharia; Franco Ferreira, do commando da 5.a Região; Augusto Pinho de Castilho, da Directoria do Material Bellico e Almerio de Moura, no commando da Escola Militar.

O primeiro foi nomeado para o commando da 3.a Região Militar, em Porto Alegre; o segundo para o da 4.a Região, em Juiz de Fóra; o terceiro, para o da 5.a Região e o ultimo para o da 2.a Região, em S. Paulo.

Tambem foi exonerado do commando da 4.a Região, o general Deschamps Cavalcanti.

Ainda não foi escolhido o novo commandante da Escola Militar.

TRANSMISSÃO DO COMMANDO DA SEGUNDA REGIÃO

Chegou hoje a esta capital, o general Olympio da Silveira, que veio transmittir o commando dessa região ao general Silva Junior seu substituto legal e que já se acha respondendo pelo expediente.

O general Olympio da Silveira vae tambem despedir-se das autoridades paulistas e dos seus commandados.

S. exa. veio acompanhado de seus ajudantes de ordens capitão Riet Machado, e primeiro-tenente Arnaldo Sampaio.

—*—*—

A embaixada belga seguiu para Santos

A embaixada belga que veio ao Brasil communicar ao nosso governo a ascensão ao throno do rei Leopoldo III, e desde hontem se achava nesta capital, partiu hoje, ás 9 horas para Santos. Na vizinha cidade, a embaixada aguardará a passagem do vapor "Flandria", a bordo do qual seguirá para Montevidéo e Buenos Aires, devendo o embarque, possivelmente, effectuar-se ainda hoje.

Intensifica-se o alistamento eleitoral

O POSTO DA SÉDE DO P. C.

A' medida que se avizinha a época marcada para o termo dos serviços de alistamento, na consonancia da lei eleitoral vigente, e tambem em razão da multiplicação das adhesões trazidas ao Partido Constitucionalista, multiplicação que mais se accentua em razão da campanha desatinada do P. R. P. — o alistamento eleitoral se intensifica de maneira notavel.

Attendendo a isso, e para melhor accudir ao desejo de seus correligionarios, a secção de alistamento do Partido Constitucionalista deliberou ampliar os serviços do posto situado em sua séde, fazendo-os funccionar tambem na loja da rua São Bento, numero 45.

Hontem, primeiro dia de funccionamento do posto assim augmentado, o movimento foi muito grande durante todo o dia e a noite. Pelo que ali se observa, poder-se-á aquilatar do pujante contingente eleitoral com que o Partido Constitucionalista assegurará a sua victoria nas proximas eleições.

Revolucionarios authenticos

A nossa Revolução, indubitavelmente, constitue a maior demonstração de pujança e de vitalidade da nossa terra. Como um cataclysmo, a onda de desespero, a ansia de liberdade até então a custo sopitada, toda aquella gama indefinivel e odienta de oppressão, tudo contribuiu para que o movimento attingisse as proporções admiraveis e gigantescas que vimos. Toda a bravura indomita do paulista se mostrou, real, verdadeira, confortadoramente.

E depois, serenados os animos, abatido o gigante, embora passageiramente, mas abatido, vêm alguns politicos profissionaes, já sobejamente conhecidos e apontados como exemplos — exemplos de deslealdade e incompetencia — e se proclamam, arrogantemente, factores unicos e exclusivos daquella soberba e inesquecivel epopéa.

São os pretensos authenticos revolucionarios de 32... Só elles é que têm esse privilegio! Que não mexessemos, porém, no seu passado, no seu negro passado, porque eram revolucionarios! Representavam, na sua quasi totalidade, a "idéa nova" que repontava, a aurora plena de fulgurações, que era a promessa, que era a certeza de melhores dias! Mas a gente não esquece o passado. A gente não consegue esquecer o passado. Elles não conseguiram esquecer o seu passado. E logo presenciamos o bellissimo espectaculo de alguns desses heroes, desses Bayards modernos a saborear opiparos manjares a convite — quem o diria! — a convite de um dos commandantes das columnas que invadiram nossa propria terra, assignalando sua passagem vandalica por uma procissão infindavel de cruzes...

Repetem-se os banquetes. São amiudados os almoços intimos, attestando que qualquer coisa de grave e de temivel se tramava contra S. Paulo, que despreoccupadamente se entregara ao trabalho quotidiano. E o perigo do retorno do desgraçado retorno ao perrepismo corvejou, soturnamente, sobre a cabeça de todos, como uma hecatombe prestes a se desencadear. Não sabemos por que forças invisiveis, por mercê, talvez, da infinita misericordia dos céus, São Paulo se viu livre, não para sempre, infelizmente, dessas mil bôcas insaciaveis que queriam, que ansiavam pelo seu sangue!

E mais tarde, eil-os a pedinchar, humildemente, de espinha curvada, o governo de seu Estado, contra a opinião decidida de sete milhões de paulistas! Assim foi tramada, sordidamente, mesquinhamente, a innominavel felonia, a ignominiosa traição. Desmascarados os farçantes, eis que pantomimicamente passam pretensos altivos telegrammas, invocando testemunhos de onde, naturalmente, nunca poderiam vir.

Agora, que São Paulo conseguiu, depois de tanto luctar e tanto sacrificar-se pela reconquista da sua justa, justissima liderança, eis que os mesmos conhecidos malabaristas da politicagem clamam, desesperados, pelo simples facto de serem relegados ao esquecimento, situação a que fizeram ju's pelos 40 annos infindaveis de desatinos e bambochatas, que tanto denegriram a historia da Republica. Tentam, inutilmente, fazer-se passar por victimas, quando não passam de algozes sedentos de, novamente, exercer sua degradante missão.

E dizer-se que homens com tão "brilhante" passado tentam apresentar-se, metamorphoseados, por artes de Belzebuth, em candidos e puros anjinhos da paz, da ordem e da felicidade.

São authenticos revolucionarios de 32? Duvidamos. Ou melhor, affirmamos que não.

Commentarios

Confissões

Elles já concordam em que o seu partido se atrophiou, esclerosou-se, gastou-se, o que — convenhamos — já é algum progresso.

Mais: "os perrepistas erraram, não ha duvida, porque errar é humano". Parece, porém, desconhecerem o significativo adendo: persistir no erro não é humano... E persistem, com uma lamentavel continuidade.

Assim é que, entre outras velhas baldas, voltam suas baterias de papel contra o governo dos quarenta dias, esquecidos dos quarenta annos de miserias em que se cevou a sua gente, escrevendo as paginas mais negras da nossa historia republicana.

E falam em filhotismo, olvidados dos filhotes que, por sua mão, abiscoitaram cartorios e cadeiras de deputado.

E falam em incondicionalismo, esquecendo as perseguições clamorosas que, em todos os tempos, moveram contra os que não rezavam pela sua cartilha.

E falam em negociatas, fingindo ignorar os mil e um escandalos que as syndicancias puzeram a nú, (como não foram posto na cadeia querem que não tenha havido crime!)

E falam na existencia do Legislativo, na liberdade da imprensa, na Constituição, esquecendo a mordaça, a censura, o tripudio sobre a lei...

E — oh! sinceridade! — "mesmo os negocios, pouco recommendaveis só se concluiam sob um regime de critica ferocissima!...

Depois disso, só o banquete ao "nosso querido director.:.:"

Imprensa assalariada

Referindo-se á campanha de propaganda politica que ora se processa nos jornaes paulistas, um vespertino perrepista chama de "imprensa assalariada" a essa que vem publicando artigos em defesa do Partido Constitucionalista.

Imprensa assalariada o "Estado de S. Paulo", a "Folha da Manhã" o "Diario de S. Paulo"?

Diga-o o publico.

Quanto aos collegas, já verificaram decerto de que aquelle vespertino cobre de opprobrio cultura e a dignidade dos jornaes de São Paulo.

Manobras do perrepismo

De Dois Corregos chega-nos a noticia de que os chefes do perrepismo, com o intuito de attrahir para si as sympathias de ferroviarios que foram grevistas, affirmam a estes que conseguirão reintegral-os nos seus cargos, assim como livral-os do processo-crime instaurado. Ainda mais, garantem que afastarão da comarca, durante o summario de culpa, o integro magistrado que lá honra a sua toga.

Desistam, porém, os perrepistas. Os operarios bem sabem que só poderão ser reintegrados pelo Ministerio do Trabalho, e que só por circumstancias fortuitas é que ainda não foram pronunciados ou impronunciados. E desistam os perrepistas das suas manobras porque Dois Corregos possue um juiz integro, justiceiro, e que está acima das picuinhas partidarias.

Vencimento do professorado

Dispõe a Constituição Federal promulgada em 16 de julho, no titulo terceiro, capitulo segundo, Artigo 113, n.º 36:

"Nenhum imposto gravará directamente a profissão de escriptor, jornalista ou professor."

Deante disso, pleteiam os professores publicos e abolição do imposto estadual que grave os seus vencimentos, pretenção que é de esperar não seja difficultada.

Triumpho insophismavel

Desapontados, profundamente desapontados pelas incontestaveis provas de admiração e de jubilo com que o sr. Armando de Salles Oliveira foi recebido em Ribeirão Preto, os perrepistas ainda ensaiaram, timidamente, é verdade, negar a evidencia dos factos. Assim é que negaram, contra o testemunho de toda a população ribeiropretana, que toda a cidade, todas as suas forças vivas, toda a sua sociedade, todos os partidos se uniram afim de, festivamente, receberem a figura illustre do sr. Interventor Federal.

Basta que se leia o programma dos festejos, e logo essa mentira ruirá, como muitos outros têm ruido. Nesse programma foram nitidamente separadas as solennidades organizadas pelo Partido Constitucionalista e aquellas cuja iniciativa coube á sociedade de Ribeirão Preto, com um sentido insophismavel de consagração popular.

Devemos e queremos, tambem, salientar que o proprio orgão do perrepismo daquella cidade, viu-se na contingencia de registar o successo inegualavel das festividades...

NOVA ORTOGRAPHIA

Na Assembléa Constituinte, reunida em 7 deste mez, quando o sr. Fernando de Magalhães tecia considerações sobre a nova ortographia, levanta-se um deputado classista e exclama: — "Essa questão ortographica não interessa ao proletariado. O que interessa é que o governo não troque o "til" da palavra "pão" por um accento agudo".

De facto, ha themas que merecem muito maior discussão e que affectam immediatamente as raizes de nossa organização politico-social e economica, problemas para os quaes devem convergir todo o póder realisador dos nossos dirigentes, com o intuito unico de dar ao povo o bem estar que elle merece.

Entretanto, examinemos esta questão de ortographia. Não é, ella, tão sem importancia como parece.

Sou dos que crêm nas vantagens da reforma por que passou a nossa graphia. Uniformizou-se a escripta do idioma nacional, tornando-a plenamente accessivel ao povo, até á camada social de nivel de cultura mais inferior.

Era bem uma calamidade ler-se alguma coisa escripta pelo operariado nos seus manifestos de protesto ou de reivindicação dos direitos da classe, ou mesmo officios redigidos por directores de associações populares. Predominava a crassa ignorancia da lingua portugueza, numa série de erros inconscientemente commettidos pelos que não tinham o cuidado torturante de andar constantemente apegados aos diccionarios ethimologicos, a vêr se tal ou qual vocabulo era escripto com "pp" ou "p". A proposito, até, corre uma anecdota interessantissima:

Um alumno, filho de caboclo, numa escola rural, perguntado se a palavra "espingarda" devia ser escripta com um unico "p" ou com dois, respondeu:

— "Conforme ella tiver um ou dois canos...".

Brasil ou Brazil, com "s" ou "z", foi um thema em torno do qual se debateram pennas de real valor, mostrando lamentavelmente ao extrangeiro que nós brasileiros nem mesmo sabiamos como escrever o nome da nação, que nos serviu de berço.

Não me conformo com a intransigencia de varios dos nossos mestres nas letras, numa questão como esta, principalmente num seculo como o que vivemos, em que tudo deve traduzir uniformidade, simplificação, precisão de fórma, nitidez impressionavel ao espirito do povo. Não me conformo, repito, com a guerra tremenda movida por grande numero de escriptores e mesmo pela nossa imprensa, que devia ser a sua maior propagandista, contra a nova ortographia, que teve como o maior dos paladinos o saudoso academico Medeiros e Albuquerque.

A ortographia cujo uso foi admittido nas repartições publicas, estabelecimentos de ensino e na imprensa official, é na elaboração da qual somente interferiram a Academia Brasileira de Letras e a Academia de Sciencias de Lisbôa, respeitá absolutamente "a historia, a ethimologia e as tendencias da lingua", ao contrario do que têm propalado aquelles que nunca se deram ao trabalho de estudar ou, ao menos, ler attentamente as bases do accordo e a ortographia simplificada segundo as regras traçadas com rara felicidade e precisão pelas duas academias, onde vivem para as letras as intelligencias mais luminosas, as competencias mais elevadas, as mais vastas culturas do Brasil e de Portugal.

Da lingua brasileira, disse Laudelino Freire no "Rotary", em Outubro de 1931: "Fidalga de linhagem em trajes de arlequim", porque, observou o illustre mestre da vernaculidade, se de um lado ella tem nos seus genios, como Ruy e outros, "tantas condições de vida e força, espontaneidade nativa, criterio de acerto, construcção luxuriante e opulencia vocabular", doutro, "singularmente lhe falta a homogeneidade graphica, facto talvez unico no mundo".

Havia balburdia, reinava confusão, a lingua patria era um verdadeiro "pandemonium" ortographico. Milton a acharia mais tumultuosa que a propria capital do inferno.

Laudelino Freire accrescenta, ainda: "... lingua sem unidade graphica, que não tem physionomia propria, não é lingua".

Valiosissimos foram, pois, os passos avançados pelos expoentes maximos das letras lusas e brasileiras neste sentido.

E, demais a mais, a Academia Brasileira de Letras e a Academia de Sciencias de Lisbôa não são corrilhos a quererem impôr a brasileiros e portuguezes um capricho absurdo, uma extravagante experiencia. Representam, ambos os cenaculos dos maiores prosadores e poetas da nossa lingua, os mais altos cumes da cultura dos dois grandes paizes — Brasil e Portugal.

ARNALDO A. SERRONI

ALISTAMENTO ELEITORAL

Funccionam nesta capital os seguintes postos de alistamento eleitoral:

Avenida Cruzeiro do Sul, 178.
Rua Anastacio, 17.
Avenida Celso Garcia, 305-A.
L. Santo Antonio do Pary, 2.
Rua Conselheiro Ramalho, 54.
Praça da Sé, 5
Rua São Bento 45.
R. Domingos de Moraes, 180-A
Rua da Mooca 240.
Rua Augusta 406.
Rua da Penha, 14.
Avenida Tiradentes, 22. sob.
Rua Epitacio Pessoa, 12.
Estrada São Caetano.
Rua Santa Marina, 333.
Rua Liberdade, 196.
Rua Teffé, 17.
Rua José Bernardo Pinto, 38.
Rua 11 de Agosto, 64, 2.o and.
Rua Teixeira de Carvalho, 9.
Rua Fradique Coutinho, 60.
Largo Padre Pericles, 3 sob.
Rua Firmiano Pinto, 60.
Rua General Osorio, 69.
Rua Alvarenga Peixoto, 41.
Avenida Rangel Pestana, 20.
Rua Apa, esquina Palmeiras.
Rua Inhauma, 43.
Rua Liberdade, 240.
Rua 11 de Agosto, 64 - 3.o and.
Largo do Cambucy, 23.
Rua João Briccola, 10 - 7.o
Av. Pires do Rio, 37.
Rua M. Barbacena, 1-A
R. Wenceslau Braz, 22 - Sala 16
Rua S. Bento, 45, 2.o.
Rua Herval, 23.
Rua da Estação (Tremembé).
Rua Libero Badaró, 55.

A ESQUADRA ITALIANA EM MANOBRAS

O sr. Mussolini assistiu aos primeiros exercicios

ROMA, 7 (H.) — O primeiro dia das manobras navaes terminou ás 19 horas, depois de um exercicio de tiro a que o sr. Mussolini assistiu de bordo do "Pola". O objectivo do exercicio era La Bote a 32 milhas de Gaeta.

Um recife com 50 metros de extensão, que tinha sido disfarçado em navio, foi bombardeado pelos canhões de 205 e 152, de unidades em constante movimento.

Os cruzadores fizeram exercicio de tiro contra aviões.

CORREIO DE S. PAULO

AOS NOSSOS LEITORES E AGENTES

A EMPRESA PAULISTA JORNALISTICA LTDA., actual proprietaria do "CORREIO DE S. PAULO", communica que não tem, presentemente, viajante algum a seu serviço pelo interior. Os agentes locaes para assignaturas e annuncios estarão munidos da carteira de identidade fornecida pela Administração da nova Empresa. Toda a remessa de numerario deverá ser feita á EMPRESA PAULISTA JORNALISTICA LTDA. — S. PAULO.

Partido Constitucionalista

Os directorios do Interior devem reclamar, por telegramma, ao Tribunal Eleitoral do Estado, contra os cartorios que demoram certidões eleitoraes.

Devem informar ao Directorio Central se está sendo impugnado o alistamento constitucionalista em massa.

Devem verificar se está sendo feito o alistamento de estrangeiros, sem exigencias da exhibição dos titulos de propriedade, como é de lei.

Devem indicar os nomes dos delegados eleitores junto ao Tribunal Eleitoral.

Taes providencias devem ser attendidas, por telegramma.

A BANDEIRA DO PARTIDO

Marcada para o dia 26 do corrente, e devendo ser realizada simultaneamente em todo o interior do Estado e na capital, a cerimonia da entrega da bandeira partidaria do P. C. aos directorios constitucionalistas, está despertando desusado interesse.

Solennizando essa entrega, haverá grandes comicios que contarão com a presença de membros do directorio central do P. C., de deputados constitucionalistas á Camara Federal, e outras personalidades de evidencia do Partido.

A noticia dessa cerimonia foi recebida com muita sympathia, sendo de prever para a mesma um exito consagrador, um exito que constituirá a demonstração mais brilhante do prestigio e mais consolida a pujança do Partido Constitucionalista em todo o Estado Constitucionalista em todo o Estado de São Paulo.

O successo integral e absoluto que cercou as caravanas terá na entrega da bandeira o seu digno complemento.

DIRECTORIO DAS PERDIZES

São convocados para uma reunião conjuncta, a realizar-se no dia 8 do corrente, ás 20,30 horas, no largo Padre Pericles, 3, sob. os membros do Directorio e do Conselho Consultivo srs. dr. Osorio Alves Cardoso dr. André Perez Velasco, dr. Ophir Leme Gonçalves, dr. Rodolpho Pereira de Queiroz, dr. Carlos de Magalhães Duarte, Francisco Graciano Gonçalves, dr. Alcino Teixeira Leite, José Pedro Guimarães, Renato Nogueira, dr. Ruy Martins Ferreira, dr. Leoncio Leme, dr. Jorge Maia, dr. Francisco Marcondes Vieira, Jean Passos, José Eduardo de Souza Campos, Moysés Levy, Tancredo de Camargo Bohn, Octavio de Lara Campos, Almiro Rosa Simões, Julio Cerqueira Cesar, Eugenio Delpech, dr. José Domingos Ruiz, Paulo Trussardi, Bento Cerqueira Cesar, Antonio Fleury de Assumpção, dr. Clovis Martins de Camargo, Manuel Macedo de Souza, Antonio de Moura Abreu, João Felizardo Junior, Augusto Ribeiro de Carvalho, Sylvio de Sá e Silva, dr. Arthur Ferreira Sobrinho, João Ambrosio Vercési, dr. Enéas A. Moura, cap. Cesar de Aquino Gonçalves, dr. José da Costa Machado, dr. José Maria de Assumpção, dr. Francisco de Azevedo.

EM S. BERNARDO

Ao directorio central do Partido Constitucionalista foi enviado o seguinte telegramma:

"Ao tomar posse, o directorio de S. Bernardo affirma em comicio enthusiastico a sua solidariedade ao glorioso Partido Constitucionalista de S. Paulo. — Felicio Laurito, Antonio Flaquer, Constantino Moura Baptista, Nelson Meirellés Reis, Quirino B. Oliveira Lima, Antonio Dell'Antonia, Pedro Dell'Antonia, Fioravanti Zampol.

O REGISTRO DO PARTIDO

Do "Boletim" do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral:

"Em cumprimento da decisão deste Tribunal em sessão dos vinte dias do mez de julho do corrente anno, — accordam n. 622, publicado no "Diario Official", de 29 do mesmo mez, acha-se registrado nesta secretaria regional o "Partido Constitucionalista", com séde nesta Capital, á rua de São Bento n. 45, e em observancia ao art. 93 do Regimento Geral, publicam-se os seguintes dados:

a) — denominação do partido: — Partido Constitucionalista;

b) — constituição: — Sociedade civil, de direito privado, com personalidade juridica, conforme registro no registro de titulos e documentos do dr. José Soares de Arruda, sob n. de ordem 810, no livro "A", n. 2, com tempo de duração illimitado, e numero de socios tambem illimitado, de ambos os sexos e maiores de 18 annos;

c) — orientação politica: — Destina-se a intervir na vida politica do Estado e da União, afim de realizar os principios contidos em seu programma.

d) — ambito de acção: — Regional e Nacional.

e) — orgãos representativos: — Directorio Estadual, na Capital, e as directorias districtaes da Capital e municipaes do Interior.

f) — endereço: — Séde Central, installada á rua de São Bento n. 45, 1.º andar.

g) — representantes legaes: — Srs. Alcindo Guanabara de Arruda e Miranda, brasileiro, jornalista, residente nesta Capital, á rua Parecis n. 65; Norberto Mayer Filho, brasileiro, jornalista, residente nesta Capital á rua Anhangabahu' n.º 119, 4.º andar, apartamento n. 13; e dr. José João da Costa Botelho, brasileiro, advogado, residente no Hotel Alhambra, sito á rua General Couto de Magalhães n. 31, nesta Capital".

—*—*—

NO TEMPO DE D'ANTES

AS PONTAS DE CIGARRO

Nos campos do Paraguay. Trovões estrondavam nos cêrros, emquanto o céu plumbeo era cortado de relampagos. A quando e quando, a matta estremecia ao estalo de um raio que abatia pesados troncos.

O bravo general, corajoso como poucos, mas destituido de letras, acommodando-se a seu modo na barraca, não escondia o receio de que traiçoeira faisca viesse dizimar seus homens. Que fazêr, porém, por evital-a? Não era inimigo a que pudesse enfrentar e vencer, como a tantos enfrentára e vencera...

Serenada a tormenta, depois de ordenar ao bagageiro que lhe aprompasse o matte, com que decerto cuidaria acalmar os nervos abalados pela furia dos elementos, o bom homem chamou para a beira do fogo ao official de engenharia seu assistente e lhe pediu uma explicação scientifica do phenomeno da queda de raios. O technico, acquiescendo, preleccionou como pôde, esforcando-se por collocar a questão á altura do entendimento do rude general. E falou em pontas, que, expostas á intemperie, attráem a electricidade...

O discipulo ouviu-o attentamente, emquanto saboreava o matte fazendo gestos de quem comprehendia perfeitamente.

Dias depois, repetiu-se a tormenta: trovões, relampagos, raios. O bravo general, vendo o ceu lanhado de faiscas electricas gritou para o seu bagageiro:

— "Oh! Fulano! Junte sem demora todas essas pontas de cigarros e charutos por ahi espalhados..."

Sarapantado, temendo os perigos que lhe apresentava a empresa, o soldado olhou quasi supplice para o seu commandante, que se não deu, porém, por vencido:

— Vamos! — ordenou-lhe de novo. — Tens medo da chuva? E' preciso recolher todas as pontas...

O soldado grunhiu qualquer coisa, mas continuou estatico. Então, fuzilando um olhar mais penetrante que os coriscos no ceu, a vóz do general soou com estrepito:

— Vamos! Vamos Soldádo ignorante...

E emquanto o serviçal se abaixxa para iniciar a estranha colheita sob as bategas inclementes, exclamou:

— "E' para evitar a cahida de algum raio!..."

Respondeu-lhe o subordinado com um olhar que era duvida e mofa Elle, então, do alto dos seus bordados gritou com rara emphase:

— Não ouviu, "sêo" burro, quando fazia matte, a explicação do doutor?"

FERNÃO DIAS

Macetta e Mansilla em S. Paulo

(Da "A botada dos padres fóra", de proxima publicação).

Deante dos informes de padre Ruiz, á sua volta do acampamento paulista, recresceram as diligencias dos padres, animados do ingenuo intento de rehaver os indios tirados ao seu dominio. Não se puzeram elles á frente de tropas com que enfrentassem os assaltantes, mas, supplices e maneirosos, se fizeram na esteira destes, á sua volta, guardando-se de indignações, que derramaram em cartas para os superiores de além-mar. E assim vieram até o planalto de Piratininga, a pleitear inutilmente o que julgavam seu direito, o que tudo era acirrar a contenda em que iam os paulistas com os padres do Collegio de Anchieta.

Eram elles os padres Simão Macetta e Justo Mansilla.

* * *

Naquella éra de 1629, já se edificára predio para o Collegio. No alto da escarpa ingreme, que sangrava na vermelhidão do seu revestimento, a olhar para os descampados onde se abriam as aguas do Piratininga e do Anhemby, o pretencioso, assobradado edificio tinha ares de atalaia vigilante, a perscrutar os horizontes, onde, acommettendo de surpresa, exercitos aguerridos poderiam erguer nuvens de poeira na estrada. O inimigo seria o indio, o corsario, ou mesmo o paulista rebellado...

Em meio de basto arvoredo de pomar, jardim e horta, era uma casa solarenga, coberta de "telhas canôa, ultima evolução da telha grega em terras sertanejas", a coroar grossas paredes em que a terra apisoada guardava a aspereza de sua liga. Comportava oito cubiculos, nalguns dos quaes se dispunham ferramentas, almanjorras e materiaes com que leccionavam aos mancebos da terra. Para o fundo, o pateo onde se abria o claustro, em cujo centro um poço de boa agua era o refrigerio da Companhia. E, dando para o desbarrancado da varzea, a horta, "com muitos marmellos, figos, laranjeiras e outras arvores de espinhos, roseiras, cravos vermelhos, cebolas, cecem, ervilhas, borrages, e outros legumes da terra e de Portugal" — os quaes na phrase de Eduardo Prado, tornariam o "lugar celebre na historia das plantas do Brasil".

"A igreja não é muito grande" — dizia Cardim, e elle a enriquecera de "varias reliquias preciosas como a dos Santos Thebanos — pedaço do Santo Lenho encravado numa cruz — informa Taunay, que accrescenta: "Já pelas lombadas da serra maritima, Cubatão acima, haviam subido, destinados ao restricto templo jesuitico, os tubos de pequeno orgão acompanhador do canto dos mancebos da terra nos dias em que havia missa com diácono e subdiácono"...

* * *

As portas do Collegio de S. Paulo abriram-se-lhes como se fossem as do ceu. Vinham exhaustos e famintos, os pés a sangrar nas sandalias rôtas, e rôtas as sotainas, tisnada e suja a pelle... Não lhes pouparam cuidados os irmãos: pensaram-lhes as feridas, deram-lhes roupas de grosseiro algodão, proporcionaram-lhes alimentos de que já andavam desacostumados e aquelle delicioso vinho colhido das parreiras que Anchieta plantara.

— E' infinita a bondade de Deus! — exclamavam os recemchegados. — E vós, irmão, bemdito sejaes pela vossa acolhida... O Senhor vos ha de premiar a caridade!

Mitigados, no convivio da communidade, os soffrimentos physicos e moraes que os cruciavam, veio-lhes animo de narrar sua odyssea, que os hospedeiros pontilharam de exclamações de pasmo. No seu castelhano eivado de sotaques, indo e vindo lentamente, a puxar pela perna mais curta, padre Macetta dizia:

— Alevantados são os designios do Senhor! Em sua grande munificencia, houve Elle por bem outorgar-nos o privilegio, que não sei como agradecer, desta rude prova que eu e padre Mansilla acabamos de vencer com sua divina ajuda, para bem da nossa Companhia e das ovelhas que reduzimos ao aprisco do Senhor...

— Por certo, a brutalidade destes... — ia aventurar, insoffrido, um dos mais moços.

— Não precipitemos, irmão. Guardemo-nos, neste momento, de imprecações — atalhou padre Mansilla. — Rendamos graças primeiro, pela felicidade do nosso encontro e deixae-me contar-vos do feito em que fomos parte.

— Viemos de longe — continuou o velho Macetta — através de terras cheias de rios e pantanos, lagunas e encostas. Desprovidos dos mais elementares recursos necessarios a tão vasta caminhada, não tivesse o Senhor sido servido em nos experimentar em outras conjuncturas melindrosas, não sei como nos teriamos havido agora... Ah! que de soffrimentos padecemos! Marchamos "á maneira de peregrinos, de bordão, breviario sob o braço e cabaço d'agua, ás costas"...

E sentando-se na rêde, a um empuxão mais forte, como se esqueceu da palestra e fechou os olhos somnolentos. Padre Mansilla percebeu-lhe o cansaço e, voltando-se para os interlocutores, disse-lhes em voz baixa:

— Vêde, irmãos, em que situação chegámos. Padre Simão resomna... Deixemol-o a sós. Carece de repouso.

Todos se levantaram, indo-se para o pateo ensolarado, onde havia bancos toscos e a ferragem em que se exercitavam nas artes mecanicas os alumnos do collegio. Padre Mansilla proseguiu:

— Não vos espante, porém, irmãos, essa prostração. Nem sequer provisões de bocca pudemos reunir. Alimentamo-nos apenas de farinha de milho, quando a encontramos, e de hervas e palmitos de mui pouca sustancia. Deixamos a reducção de Jesus-Maria sem outra carga que a roupa do corpo e batemos a pé durante quarenta e sete dias até que se desvendou a nossos olhos o perfil do vosso Jaraguá — o senhor dos valles, em cujas cercanias demóra a vossa hospitaleira casa! Quarenta e sete dias que foram quarenta e sete tormentos, pela obrigação que temos de sacar nossas ovelhas das mãos dos lobos carniceiros! Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo!...

— Amen! — responderam os circumstantes em côro.

E a pouco e pouco, com uma prudencia inesperada, padre Mansilla foi passando do relato circumstanciado dos episodios capitaes da sua marathona aos factos que a haviam motivado — a guerra dos paulistas aos reduzidos. E, cauteloso, em voz baixa, o que obrigou os irmãos a se apertarem á volta delle, descreveu-lhes com accentos de indignação a horrivel "razzia" que havia lavrado sobre as aldeias do Guayrá. Não havia ficado pedra sobre pedra. Antonio Raposo e Manoel Preto tudo haviam destruido e a quasi todos os indios haviam tangido como grandes manadas de gado, através dos sertões. Nem as igrejas haviam respeitado. Tudo, tudo soffrêra a acção devastadora do paulista, inimigo de Deus... Entraram as reducções á força de "escopetas, espadas e escupiles"...

— Mouros ou herejes não fariam tanto! — accrescentou compungido e indignado. — Gente desalmada! Tão emmaranhados no peccado, parecem demonios!

Os padres de São Paulo, indignados, concordaram. Mas não tiveram animo de contar suas penas, que, deante daquelle rôr de soffrimentos, eram gotta dagua no aceano.

GONÇALO SIMÕES

CARNE PARA CANHÃO

Peça em 3 actos — Affonso Schmidt — São Paulo, 1934 — Edições UNITAS.

Depois de uma ou duas peças de caracter social surgidas entre nós, "Carne para Canhão" vem pôr de novo na ordem do dia a literatura theatral de combate, que foge por completo ao commum das banalidades que geralmente representam os nossos theatros.

A questão tratada pela peça é da maior actualidade possivel. Ha pouco tempo ainda, um senador americano, em pleno parlamento de seu paiz, affirmou que a guerra do Chaco fôra desencadeada e era mantida por capitalistas americanos, e girava em torno da posse de terrenos petroliferos. Essa intervenção do politico norte-americano veio novamente despertar o interesse do publico pelo conflicto que se desenrola em nosso continente.

A peça de Affonso Schmidt, sem mencionar nomes, sem se localizar num determinado paiz, mostra a montagem das guerras imperialistas em geral. Apparece no palco — ou no livro — com uma força de coisa viva, todo o mechanismo do conflicto que se arma, que se desencadeia e se transforma diante de nossos olhos, posto a nu em suas linhas mestras. "Carne para Canhão" está destinada a um successo raro em nossas letras, ao successo que só obtêm as obras verdadeiramente grandes, porque verdadeiramente sinceras e humanas.

A Allemanha sem algodão do Lancashire

Os exportadores de algodão do Lancashire effectuaram em Manchester uma reunião e resolveram suspender a remessa de fios de algodão para a Allemanha.

Esta decisão foi tomada devido ao relatorio apresentado pela delegação de exportadores que foi á Allemanha na semana passada para estabelecer um accordo com os importadores allemães a respeito do pagamento dos productos britannicos.

A decisão dos exportadores inglezes póde ter como effeito fazer perder o emprego a cerca de cincoenta mil operarios.

Encerra-se no dia 25 de Agosto o prazo para a inscripção de novos eleitores

Os velhos politicos tentam arrastar pelo odio o povo

(Conclusão da 1.a pag.)

figura de bronze, arrancada de um dos altos relevos de Meunier... Uma detonação sôou e o portuguez que, naquelle momento, segurava uma longa vara, foi attingido pelos pedaços da madeira que, em settas afiadas crivaram-lhe o corpo da cabeça aos pés. Durou mezes a tortura daquelle homem unico e só um organismo sobrehumano poderia resistir á horrivel cirurgia que todos os dias o supplicava, arrancando-lhe do corpo, uma a uma, as settas extranhas. Conseguiu levantar-se, mas era um mutilado e a sua figura deixára de ter qualquer expressão humana...

Tão terrivel como os outros, um ultimo quadro se desenhou a meus olhos e ainda hoje o tenho na retina. Dois brasileiros do norte, decididos e energicos, dos mais valorosos trabalhadores do acampamento, tripulavam uma canôa, no desempenho de sua obrigação de todos os dias. Era época de cheia e a canôa, desviando-se da rota habitual, foi apanhada pela correnteza e levada numa descida rapida e irremediavel, para uma das quédas... Saltando uma a uma as ondas que se encrespavam perto da cachoeira, a pequena embarcação arrastava comsigo os dois homens, agarrados aos seus bordos e immobilizados de espanto. Batendo na crista mais alta das aguas a canôa ergueu-se um instante, e precipitou-se. Ninguem soube mais della e de seus homens...

Quem visita hoje a cachoeira e vê a usina, com as linhas bem ordenadas de seus canaes e de suas construcções, trabalhar docilmente ao commando de uma duzia apenas de homens, fecundando com a sua energia o trabalho distante de milhares e milhares de pessoas, não faz idéa dos sacrificios de toda ordem que custou, e da força de vontade que a realizou sem desanimar.

Com o concurso de todas as raças, e especialmente com o do sangue iberico e do sangue italiano, com a participação activa de brasileiros de todos os pontos do paiz, que aqui se confundem dentro dos mesmos ideaes, São Paulo construiu uma vigorosa, esplendida civilização. E fel-a sem que perdesse um atomo de sua personalidade tradicional essencialmente brasileira. Ao contrario, revigorando-se e aperfeiçoando-se a cada novo embate com o sangue de outros povos, o paulista affirma cada vez mais sua poderosa capacidade de absorpção. Por isso não se comprehendem os temores e as restricções de certos nacionalistas fóra de São Paulo, e de regionalistas de todos os matizes, dentro do São Paulo. Se, de degrau em degrau, vamos subindo sempre, se daquelle modo fizemos tantas conquistas moraes e materiaes, por que mudar de rumo?

A CONFEDERAÇÃO

A obra de administração do actual governo, exhaustiva e como se verificará mais tarde, intensamente productiva, é avaliada com justiça por quasi todo mundo até por adversarios da minha politica. Muitos destes estão antes contentes com algumas e evidentes melhoras que, quando mais não sejam, trazem certa tranquillidade em relação ás prosaicas necessidades de ordem material.

Entre os que não me vêem com bons olhos, estão os que preconisam, cheios de enthusiasmo, uma nova forma de organização politica, que combaterei sem transigencias e com a qual pretendem ter encontrado a chave libertadora do problema brasileiro. São os partidarios da Confederação. Tenho lido muitos de seus trabalhos de propaganda, escriptos ás vezes com brilho e com abundancia de dados e estatisticas.

Não me deterei aqui em demonstrar a fragilidade de seus argumentos e a falsidade das premissas em que assentam, tanto mais quanto, para ser cortez com a verdade, sou obrigado a reconhecer que a phalange innovadora não offerece por óra graves perigos.

O povo paulista raciocina de bôa fé mas tem o espirito vivaz e percebe a malicia dos outros. Elle sabe que não se realizará nunca a extraordinaria viagem para que cinco ou seis potes de ferro convidem quatorze ou quinze potes de barro... Por mais frescas e risonhas que sejam as côres com que pintem a paisagem os potes de barro já se vêem em cacos e os outros amassados, conforme a maior ou menor resistencia do companheiro que lhe deva dar o braço...

Sobre o robusto pote de ferro, que é São Paulo, algumas sementes, trazidas de fóra, mal começam a germinar na superficie. Entretanto, já se julgam donas do pote e responsaveis pela sua integridade e pelo seu destino... Outras sementes um pouco mais antigas, deitaram raizes, inclinam para fóra as suas folhas viçosas e olham com rancor as irmãs menos ricas que nasceram nos frageis potes de barro.

Nós e os que, como eu beberam o leite nas proprias fontes da vida de São Paulo, sabemos que tudo isso é um mytho. O que existe é um vaso immenso, feito de uma incomparavel argilla. Crystalizado apenas em alguns pontos, ainda assim de forma desigual esse vaso, aquecido pelas melhores energias brasileiras, ha de apparecer em dia não remoto numa esplendida unidade, brilhante e puro em sua claridade...

Muito e muito se tem falado e escripto sobre o meu papel na incandescente phase politica, que atravessamos. A verdade sobre esse papel não tardará a apparecer já está se desvendando. Um dia, os que hoje procuram fazer-me justiça de contagottas na mão, hão de reconhecer os intuitos que dictaram a minha acção, tanto na politica federal, como na politica de São Paulo.

Se eu seguisse os impulsos do egoismo, em vez de me guiar pelos supremos interesses de São Paulo deixar-me-ia ficar no que estavamos ha um anno, e faria subir cada vez mais os muros que por baixo de aguas na superficie tranquillas, separavam os partidos paulistas. Accentuando essa separação para governar mais facilmente eu iria até ao fim do mandato com um minimo de aborrecimentos.

Esta tactica, infinitamente commoda para mim, poderia ser mortal para São Paulo. O meu dever era e é lutar por que se instaurem em São Paulo novos methodos politicos com um poderoso partido, nascido das entranhas do sentimento paulista, e cuja ambição seja a de se identificar com São Paulo e se subordinar somente ás leis do seu interesse.

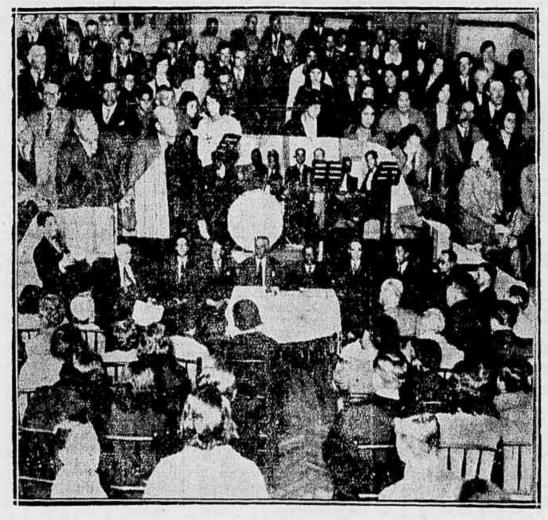
Quero e hei de cultivar o espirito de união dos paulistas, mas dentro de uma politica renovada. Não comprehendo essa união em face de um partido orientado por idéas que se apresentam vestidas de novo mas que se resente mudos armarios mofados de onde foram retiradas.

Tentando rehabilitar a fé nas suas intenções, os velhos politicos inflammam a cabeça do povo com suppostas traições e arvoram-se em divindades tutelares de São Paulo. Agindo em sentido contrario, o novo partido é um filtro que retem as paixões ephemeras e deixa passar todas as opiniões claras e sãs.

Procurando escandalos para dessalterar a sêde de uma parte minima da opinião, os velhos politicos levantam suspeitas, que deixam imprecisas, pairando no ar. Cobrindo com a sua palavra num maravilhoso syncronismo, todo o territorio de São Paulo, o novo partido busca esclarecer de bôa fé a opinião e, quando se refere ao passado, para combatel-o, não cita senão factos, factos incontestaveis.

Os velhos politicos tentam arrastar pelo odio o povo. O novo partido, fiel a São Paulo, promette restituir ao povo a tranquillidade e a ordem a que elle aspira.

Sustente o povo de Franca com a sua bravura e o seu idealismo a nova politica, porque a flammula della só tem duas palavras — honra e patriotismo!"

Reuniram-se os inferiores, cabos e soldados da Força Publica

ASPECTO DA SOLENNIDADE POR OCCASIÃO DA POSSE DA NOVA DIRECTORIA

Realizou-se, hontem, ás 21 horas, a solennidade da posse da nova directoria da Associação dos Inferiores, Cabos e Soldados Reformados da Força Publica. Presidiu-a o sr. Carlos Schmidt Gonçalves, secretario, que substituiu o presidente sr. Augusto Euzebio de Oliveira.

Falou o sr. Agobart Rodrigues, fazendo ligeiro historico da sociedade. Tomou a palavra, em seguida, o sr. Pedro Fernandes, que falou em nome dos associados. Discursou, ainda, o presidente da mesa. Em rapidas palavras o sr. Carlos Schmidt empossou a directoria eleita para a nova gestão, tecendo, em seguida, elogios á imprensa alli representada. Falou, por ultimo, o sr. Milton de Sá Vieira.

Foi a seguinte a directoria que tomou posse: presidente, Eugenio E. de Oliveira; vice-presidente, Virgilio odré; 1.o secretario, Carlos Schmidt Gonçalves; 2.o secretario, José R. dos Santos; 1.o thesoureiro, Brasilino Pereira; 2.o thesoureiro, Carlos Caviskiolli; procurador, Pedro Fernandes; syndicancia: José R. Siqueira, José Innocencio Medeiros e Luiz Gonçalves Pontes.

A TABELLA DE DEFEITOS DO CAFE'

Está no Rio uma delegação de interessados paulistas

RIO, 7 (H.) — A delegação de negociantes de café de S. Paulo, óra no Rio, composta dos srs. Flaminio Levy e Armando Alcantara, da Associação Commercial de Santos; José Vieira Barreto e John Coachman, do Centro dos Commissarios de Café em Santos, esteve hontem em longa conferencia com os srs. Armando Vidal e Alcebiades de Oliveira, directores do D. N. C., sendo assumpto principal a questão da tabella de defeitos minimos permittidos para a exportação do café sob o pretexto de se evitar impurezas.

A proposito escreve um matutino de hoje:

— "Esse decreto, que teve o numero 24.541, de 3 de julho ultimo, assignado na Pasta da Agricultura, era acompanhado de uma tabella mencionando os defeitos e deverá entrar em execução no proximo dia 1.o de Setembro.

A s. Paulo, segundo ouvimos, essa tabella não favorece; ao contrario, só prejudica, vindo a facilitar apenas nos Estados do Rio, Espirito Santo e Estado do Rio.

Contra essa attitude, contraria aos interesses do commercio e da lavoura de S. Paulo, accrescenta o jornal, á que os membros da commissão promovam a conferencia hontem realizada".

Allianças que são transigencia

Outro menino discursou pelo radio, em defesa da ingrata causa dos que pensam poder falar em nome dos voluntarios de São Paulo, dando ás suas expressões um sentido politico. A historia contada é a mesma e o esforço despendido merecia, bem, outro objectivo. Quando crescer mais, extranhará suas proprias palavras.

Observámos, já, que duas tendencias se chocavam dentro do grupo que o voluntariado achou, accertadamente, ser liderado por um precoce medalhão. (Em verdade, os meninos-prodigio já não são tão grande novidade...) Hontem, um vespertino cujas sympathias por aquelle agglomerado se fez sentir varias vezes, traz em manchette berrante a noticia de que a pseudo Federação dos Voluntarios vae prestigiar os integralistas.

Não acreditamos. Isto é, somos capazes de affirmar que os dez ou doze "voluntarios" que compõem o ambicioso conglomerado se dividirão. Dois, irão para o integralismo. Não é bem isso. Resolver-se-ão, emfim, a dizer que são o que sempre foram, confessando a segunda intenção com que ingressaram e "cavaram" posição dentro da primitiva e verdadeira Federação, de cujo nome e de cujo patrimonio civico querem se valer para a conquista de cargos onde "appareçam", como é sua velha ambição.

Um delles, o chefe, já de ha muito tem compromissos muito serios com a milicia verde-oliva. Houve uma autoridade lá de dentro que o affirmou publicamente em memoravel exposição dos motivos por que a abandonava. O outro, nunca escondeu as suas tendencias. Antes, declarava-as sempre que podia — (vide discurso de Araras) — apesar de sentir perfeitamente que estava em bonde errado. Talvez isso fosse, porém, uma demonstração de "tactica": enquanto elle e o "chefe" ficaram entre os voluntarios, procurando "convertel-os, o numero um da turma, faiza discurso nas commemorações integralistas e entrava para o jornal official da seita. Essa estrategia garantia, a todos, a opportunidade de apparecer, hoje ou amanhã.

Os outros oito ou dez são nitidamente partidarios de outra corrente — a mesma cujos jornaes, official e sympathizante, vêm fazendo larga propaganda da hypothetica Federação de Voluntarios.

Verifique o vespertino da manchette, por meio dos seus sagazes reporteres politicos a verdade da nossa affirmação. Vel-a-ão confirmada, sem muito trabalho, salvo no tocante a um cavalheiro, que está mettido entre os outros por um desses acasos da vida — sem mais culpa que a de não ter a coragem de emendar a mão, no momento em que reconheceu — e isso deve ter-se dado já ha muito — que estava sendo levado, ingenuamente, para um authentico conto do vigario politico.

SIMAS

As industrias italianas em franca prosperidade

ROMA, 7 (H.) — Em resposta aos boatos derrotistas que têm corrido nes ultimos tempos, toda a imprensa italiana reproduz abundantes estatisticas que demonstram que a industria italiaza, apezar da depressão mundial, não só mantem as suas posições como manifesta sensiveis progressos. Mais de 100 pedidos de autorização para a installação de novas industrias têm chegado nestes ultimos tempos ao Ministerio das Corporações. Foram concedidas 68, recusadas 25 e estão ainda em estudo 9. O governo desde 15 de maio d 1933 tem o direito de recusar autorização para a creação de estabelecimentos industriaes se nisso vir inconveniente para a bôa marcha da economia dirigida.

Das 68 novas empresas, 28 são da industria chimica, 11 da industria do frio-artificial, 6 da industria metallurgica e 5 da industria textil. O indice geral da producção industrial italiana em junho passado foi de 85,71 tomando por base o de 1928. Em junho de 1933 o indice foi excedido de 8,30 e o do mesmo periodo do anno anterior de 36,65. Em comparação com a do anno passado, a producção augmentou mais de 51 por cento nas construcções, 9 por cento nas industrias de energia e 4,5 por cento nas industrias metallurgicas.

Em junho deste anno trabalhavam em 6.501 estabelecimentos industriaes 662.000 operarios ou sejam mais 1,5 por cento do que em igual periodo do anno transacto.

As estatisticas assignalam tambem o augmento do numero de sociedades anonymas pequenas e medias.

A Belgica extinguiu as milicias politicas

BRUXELLAS, 7 (H.) — De accordo com os termos da lei votada recentemente, que prohibiu a existencia de milicias politicas susceptiveis de causar perturbações sociaes, o ex-deputado frentista Vanderen acaba de ordenar a dissolução das milicias da organização dos "dinasos".

O "XX Siecle" que dá a noticia, observa que os agrupamentos frentistas tiveram por varias vezes vivos choques com elementos politicos contrarios nas ruas da capital e em outras localidades.

—*—*—

A SITUAÇÃO EM CUBA

Presos por conspirarem contra o governo

HAVANA, 7 (H.) — O secretario da presidencia, sr. Costa, annuncia a prisão do commandante Hoffmann e dos cidadãos americanos Willideck e Branden, accusados da tentativa de contrabando de armas e de conspiração contra o governo cubano. O governo desmentiu que as prisões tivessem sido effectuadas a pedido do governo de Washington. O capitão Hoffemann foi o commandante do famoso navio "Flack", que em 1931 desembarcou um grupo de exilados cubanos que preparava um golpe contra o governo machadista.

—*—*—

O pacto de Locarno Oriental e a attitude da Polonia

VIENNA, 7 (H.) — As reservas formuladas pelo governo polonez a respeito do Locarno Oriental, que até agora eram approvadas por toda a imprensa, não hoje criticadas pela primeira vez, no orgão da opposição da direita "Kurier Wasrowski" pelo deputado Stanislas Stronchi. Este parlamentar declara-se francamente partidario do pacto e acha que os perigos que podem decorrer desse tratado seriam menores do que os que ameaçariam a Europa no caso m que esse pacto não fosse designado.

"O Reich — conclue — não precisa de encorajamento de ninguem nem de nenhum tratado, arma-se dia e noite e a Polonia praticaria uma imprudencia se tomasse a respeito desse projecto uma posição que permittisse collocar Varsovia ao lado de Berlim na fileira dos descontentes".

O P. R. P. GOVERNARA' A AFRICA INGLEZA?

LONDRES, 7 (A. B.) — A commissão de inquerito nomeada pelo governo inglez para verificar certas anomalias na administração da justiça aos nativos das colonias de Kenya, Uganda e territorio de Taganika, região esta ultima antigamente conhecida por "Africa Oriental Allemã", acaba de apresentar minucioso relatorio das suas actividades. Nessa exposição, os fiscaes do governo britannico affirmam a imperfeita distribuição de justiça aos nativos daquellas regiões, aos quaes vinham sendo applicadas "punições draconianas", como reza o relatorio. Como exemplo das graves irregularidades, citam que os condemnados por furto, têm alimentação insufficiente, constituida de milho.

—*—*—

O FISCO AMERICANO NÃO PERDOA

Por não poderem pagar ficaram sem as propriedades

DOYLESTOWN (Pensylvania), 7 (H.) — As propriedades de 1.900 lavradores, que não puderam pagar os impostos de 1931, foram vendidas em leilão por entre os clamores hostis de 400 agricultores e suas familias. Até ao anno proximo serão postas em venda 1.100 outras propriedades por falta do pagamento dos impostos de 1932.

—*—*—

FALLECIMENTOS NO RIO

RIO, 7 (H) — Noticia-se o fallecimento nesta capital do dr. Romualdo de Andrade Baena e d. Maria Pimenta da Fonseca.

—*—*—

OS QUE TOMBARAM POR S. PAULO

(Conclusão da 1.a pag.)

rios foi todo cercado e preso pelo adversario. João Baptista, porém, já ferido, expirou no campo de batalha.

O extincto era irmão de José Liberato dos Reis, voluntario do 1.o Batalhão Esportivo e filho de d. Isabel Pinto Bueno dos Reis e do sr. Sebastião Bueno dos Reis.

A familia do heroico voluntario fez rezar hoje, ás 8,30 horas, na igreja de Santo Antonio, missa por intenção de sua alma.

—r ende.veiz

O HAITI RECOBRA A INDEPENDENCIA

As tropas americanas já deixaram a ilha

PORTO DO PRINCIPE, 7 (H.) — A bandeira estrellada dos Estados Unidos, que fluctuava ha 19 annos sobre abarrancamentos da marinha americana, em Cap Heitien, na costa norte da Ilha, foi retirado hontem e substituida pela bandeira do Haiti.

As autoridades haitianas assistiram á cerimonia commovente de dignidade e de simplicidade que marcava a partida do Haiti das tropas norte-americanas.

—*—*—

OS CONFLICTOS DE RAÇA E DE RELIGIÃO

Arabes e israelitas em luta na Argelia - Numerosos mortos e feridos

CONSTANTINA, (Argelia), 7 (H.) — Esta cidade foi hontem theatro de graves desordens entre elementos arabes e israelitas. Numerosos estabelecimentos israelitas foram saqueados e incendiados. Receia-se que o numero de mortos seja superior a 100. O numero de feridos é considera-cel.

A's 14 horas a situação se aggravou e recomeçaram as desordens. Varias familias de israelitas foram massacradas.

O EMBAIXADOR ARGENTINO NO MINISTERIO DO EXTERIOR

RIO, 7 (H.) — O dr. Ramon Carcano, embaixador argentino, foi recebido varias vezes em audiencia na semana ultima pelo sr. dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores.

Ainda hontem s. excia. esteve demoradamente no Itamaraty com o sr. ministro Macedo Soares.

Temos razões para acreditar diz o "Jornal do Commercio", que os assumptos mais importantes dessas audiencias têm sido a questão do Chaco e o problema na nossa herva matte na vizinha republica, este em via de solução satisfactoria para os dois paizes.

—*—*—

LUCTA CONTRA O CANCER

Um donativo de quatro grammas de radium

PARIS, 7 (A. B.) — Um anonymo doou ao Instituto da Campanha Contra o Cancer, 4 grammas de radium, avaliadas em 300.000 francos. Este Instituto, que possuia tão somente 2,6 grammas, passará a ser um dos mais aquinhoados, de todos os estabelecimentos congeneres do mundo. O estabelecimento que possue mais porção desse preciosissimo medicamento, conta com só 8 grammas.

HOJE

7 de Agosto

1932 — O trem blindado das Forças Constitucionalistas entra em acção no sector de Eleuterio, pondo em fuga as forças inimigas, que soffrem grandes perdas.

— Sabe-se, na capital, da morte, em Engenheiro Bianor, do capitão Manoel de Freitas Novaes, brilhante official do 4.o B. C., que preferiu luctar até o fim a cahir nas mãos do inimigo.

— Perde a vida heroicamente, tambem naquelle lugar, o jovem voluntario João Baptista dos Reis, do Batalhão "Voluntarios de Piratininga". Era funccionario do Banco Commercial e contava 20 annos apenas.

— No sector sul, em Victorino Carmillo, victimado por estilhaços de granada, quando estudava planos de operações militares, morre Caetano de Sylvio, do Centro de Preparação de Officiaes de Reserva.

— No Hospital de Sangue de Queluz fallece, em virtude dos ferimentos recebidos em combate, o jovem João Pinho, de conceituada familia santista. Foi, dos soldados voluntarios de Santos, o primeiro que deu a vida á causa constitucionalista.

— Segue para o "front" o Batalhão dos Estudantes de Commercio.

PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA

Foi approvada a nomeação do sr. Carlos Maximiliano

RIO, 7 (A. B.) — Por 133 votos contra 2 e 7 cedulas em branco, a Camara, funccionando como Senado, approvou a nomeação do sr. Carlos Maximiliano para o cargo de procurador geral da Republica.

—*—*—

"As manchas das laranjas"

Editado pelo Instituto Biologico do Estado, acaba de apparecer — "As manchas das laranjas" — volume de estudos sobre as varias pragas da citricultura de autoria do sr. A. A. Bittencourt.

O autor trata do assumpto, sob todos os pontos de vista, auxiliado por um numero consideravel de illustrações, o que torna o volume recommendavel aos nossos citricultores que ahi colherão excellentes conselhos sob as maneiras racionaes de dar combate efficiente ás pragas da laranja.

Quanto á parte material, "As manchas das laranjas" se apresenta com agradavel aspecto graphico, tendo muitas illustrações explicativas, sobre o texto, algumas a cores.

O regimento da Camara dos Deputados

RIO, 7 (H) — A commissão especial nomeada pelo sr. Antonio Carlos para fazer as necessarias adaptações do regimento da antiga Camara dos Deputados á nova Constituição, entregou hontem á mesa daquella casa legislativa o parecer sobre as emendas apresentadas ao seu trabalho inicial.

Hontem mesmo foi solicitada urgencia para a discussão e votação do referido parecer, não tendo havido o "quorum" indispensavel para a approvação pedida.

—*—*—

DEZ MILHÕES DE DESEMPREGADOS NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 7 (H.) — O presidente da American Federation of Labour, falando em Atlantic City, declarou que avaliava em dez milhões o numero de desempregados nos Estados Unidos. Devido a essa situação reclamava o restabelecimento da Civil Wores Administration, organismo destinado especialmente a luctar contra a crise de trabalho e que foi supprimido em janeiro passado como medida de economia.

O orador era tambem de opinião que devia ser estabelecido o systema da semana de cinco dias de trabalho.

O Palestra Italia confirmou sua posição de lider no campeonato paulista de cestobol

O quadro da Light and Power, seu adversario de hontem á noite, batido pela contagem de 33 a 22

Em continuação do campeonato paulista de bola no cesto, jogaram hontem, na longinqua quadra do Sacomann, as turmas locaes e as do Palestra.

O QUADRO DO PALESTRA ITALIA

Apesar do mau tempo, uma assistencia regular compareceu ao campo do jogo.

Na preliminar o Palestra venceu por 27 a 12.

Pouco antes de ser iniciada a partida principal começou a cahir uma leve garôa que dentro em pouco tornou a quadra escorregadia, difficultando a actuação dos jogadores.

Sob as ordens de Cypriano Oveda, do Corinthians, e Jacomo Nigro, do Esperia, as turmas principaes dão inicio ao jogo, obedecendo á seguinte escalação:

PALESTRA. — Rodolpho — Renato — Arnaldo — Albano e Oscar.

LIGHT. — Gouveia — Nelusco — Bamba — Zé Maria — Capivara.

A turma do Sacomann estreou novas camisas, em côres azul e vermelha, listadas, tendo no peito escripto por estenso o nome do clube.

Grandemente difficultado o desenrolar da partida pelo estado do piso de cimento humedecido, o jogo decorreu monotono, empregando-se os jogadores com prudencia, afim de evitar um accidente. Coube aos locaes abrirem contagem por intermedio de Zé Maria. Logo após o Palestra empata, por intermedio de Oscar, passando os moços do Parque Antarctica a exercer certa superioridade, que redunda na elevação da contagem até 14, quando os locaes reagem e vão se approximando do contendor.

As cestas do Palestra são conseguidas como arremate de cruzamentos mais ou menos bem organizados.

As do Light são producto de arremessos de longe. Com a superioridade de 16 a 11 a favor dos visitantes terminou esta phase.

No segundo tempo o Light consegue de inicio nova cesta por intermedio de Zé Maria. O Palestra joga melhor e vae accentuando a sua superioridade. Antevia-se uma victoria palestrina por grande differença. Como acontecera na phase inicial os locaes reagiram. Aos 24 a 15 a favor dos campeões Capivara é substituido, cedendo o logar a Cassio. Com a victoria assegurada o Palestra não forçou muito permittindo que o Light amenizasse a derrota, approximando-se da contagem final que foi de 33 a 22 pró-Palestra.

Marcaram pontos, para o Palestra: Rodolpho — Renato — Arnaldo (8) — Albano (15) e Oscar (10); para o Light: Gouveia (2) — Nelusco (2) — Bamba (2) — Zé Maria (8) — Capivara (7) e Cassio (1).

Campeonato de tennis para veteranos

No certame será disputado o tropheu "Correio da Manhã"

A directoria da F. T. R. J. approvou o regulamento apresentado pela commissão technica para o primeiro campeonato de veteranos, declarando desde logo abertas as inscripções para todos os amadores do paiz, que serão encerradas no proximo dia 13.

Para essa competição, que será a primeira effectuada em nosso paiz, o "Correio da Manhã" dará uma taça que segundo o regulamento apresentado ficará de posse definitiva a quem vencer tres vezes seguida, ou o maior numero de victorias em cinco annos.

*

REGULAMENTO DO CAMPEONATO DE VETERANOS

E' o seguinte o regulamento do Campeonato:

Artigo 1.º — A Federação de Tennis do Rio de Janeiro realizará annualmente, uma só vez, em época que fôr designada pela commissão technica, o campeonato de veteranos.

Artigo 2.º — Será destinada para este campeonato a taça "Correio da Manhã", que ficará transitoriamente em poder de cada um de seus vencedores e definitivamente com o vencedor de tres campeonatos consecutivos ou cinco alternados.

Artigo 3.º — Só poderão ser inscriptos neste campeonato os amadores inscriptos na F. T. R. J., que tenham no minimo 45 annos de idade, completados no decorrer do anno em que se realizar o campeonato.

Artigo 4.º — Este campeonato será disputado, por simples de cavalheiros com "handicap", pelo systema eliminatorio.

Artigo 5.º — Todas as partidas decidir-se-ão em duas séries sobre tres, sendo todas as séries e jogos longos.

Artigo 6.º — A taxa de inscripção cobrada para cada inscripção é de 20$000, pagos no acto da mesma.

Artigo 7.º — Todas as partidas, salvo accordo entre os disputantes, serão realizadas aos sabbados á tarde.

Artigo 8.º — Caberá á commissão technica distribuir os "handicap" tomando por base a classificação official do anno anterior organizada pela F. T. R. J.

Artigo 9.º — A direcção do campeonato será entregue a uma commissão directora composta de cinco membros veteranos, designados pela commissão technica, dentre os quaes será escolhido o arbitro geral.

Artigo 10.º — Fica a criterio da commissão directora estabelecer a ordem das partidas e a escolha das quadras de um dos clubes filiados para a realização do campeonato.

Artigo 11.º — A directoria da F. T. R. J. quando assim deliberar, poderá abrir as inscripções, a qualquer amador nas condições exigidas pelo presente regulamento.

Paragrapho unico — A criterio da commissão technica todo amador que se inscrever aproveitando a deliberação da directoria firmada neste artigo, jogará sem "handicap" com os adversarios, que lhe couberem no decorrer do torneio.

Artigo 12.º — Os casos omissos serão resolvidos na fórma do regulamento do Campeonato Individual do Rio de Janeiro.

O River Plate quer contractar Tunga

TUNGA

Telegrammas de Buenos Aires affirmar que o River Plate está no frime proposito de reforçar suas fileiras com elementos brasileiros, afim de poder fazer uma jornada brilhante no actual campeonato portenho.

Adiantam as informações que dentre os elementos nossos que seriam contractados, acham-se o atacante carioca Jarbas, e o médio palestrino Tunga.

A fama do jogador palestrino é de ha muito conhecida no sul do continente, mas para lá irá se não tiver mesmo nenhum valor o accordo assignado entre os profissionaes brasileiros e argentinos.

As reuniões de hoje na F. P. A.

Realiza-se hoje ás 20,30 horas a reunião da directoria e da Commissão Technica da F. P. A.

Pede-se o comparecimento de todos os directores e membros da referida commissão.

Amanhã, reunir-se-á a commissão de provas de rua, ás 20 horas.

A proxima disputa do Campeonato Academico de Athletismo

Até ás 18 horas do proximo dia 9 deste mez, a Federação Paulista de Athletismo receberá as inscripções para o Campeonato Academico de Athletismo que será realizado no dia 19 do corrente no campo do C. A. Paulistano. Deverão concorrer as Academias de São Paulo e de Medicina do Rio de Janeiro e a Agricola Luiz de Queiroz, de Piracicaba.

Além de uma relação por provas, as Academias deverão enviar á F.P.A. outra por ordem alphabetica, devendo nesta o director da Faculdade attestar se os inscriptos são alumnos matriculados, se têm frequencia e em que cadeiras têm essa frequencia.

Poderão inscrever-se 3 athletas effectivos por prova e 2 reservas.

As Academias e Escolas Superiores de qualquer parte do paiz poderá participar desse interessante certame.

OS RECORDES DA CLASSE

Os recordes são os seguintes:

100 mts. rasos: Arnaldo Ferraro, med. de São Paulo, tempo 11". 400 mts. rasos: D. Puglisi, Pharmacia e Odontologia, tempo 50". 1.500 mts. rasos: Farid Chede, Med. de S. Paulo, tempo 4' 23" 4|10. 100 metros s. barreiras: Viraldo G. Cortes, F. de Direito; tempo 15" 3|5. 4 x 100 ms. Turma da Faculdade de Direito: O. C. Silveira, Urbano M. Alves, L. Bicudo Jr., Hermann M. Barros; tempo 44" 9|10. Rev. 4 x 400 metros: Turma da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro: Iberê Reis, P. Benedetti, Antonio Cordeiro, G. Primo; tempo 3' 38" 4|5. Salto de altura: Icaro de Castro Mello, da Esc. Polytechnica, 1 m. 87. Salto com vara: Ovandro C. Silveira, da Fac. de Direito, 3 m. 70. Extensão: Eduardo S. Oliveira, da Polytechnica, 6 ms. 40. Arremesso do dardo: Heitor Medina, da Faculdade de Med. do Rio e Janeiro, 54 mts. 85. Arremesso o disco: Carmine di Giorgi, da Polytechnica, 37 mts. 49. Peso: Carmine di Giorgi, idem, 13 mts. 07. Martello: Carmine di Giorgi, idem, 52 mts. 63.

TAÇA "GREMIO POLYTECHNICO"

Offerecida pela Metallurgica Fracalanza, deverá entrar em disputa pela 2.ª vez, no Campeonato Academico de Athletismo, a taça "Gremio Polytechnico", offerecida por aquella firma á turma que no fim de tres annos de disputas conseguir maior numero de pontos contados de accordo com o actual regulamento: 1.º lugar 5; 2.º 3; 3.º 2; 4.º 1. O vencedor de cada anno ficará com a posse transitoria da taça e com o direito de nella inscrever os nomes e os pontos do 1.º e 2.º collocados.

OVANDE CAMERA SILVEIRA cujo recorde de 3.70 no salto com vara perdera desde 1928

Um aviso aos tennistas do Esperia

De accordo com o entendimento havido com os directores do E. C. Germania e Tennis Clube de Santos, foram marcadas as seguintes datas para a realização das competições amistosas na séde do Clube Esperia: Taça "Cyclope", com o E. C. Germania — Dia 4 de novembro; com o Tennis Clube de Santos — Dia 11 de novembro.

A A. A. Piratininga chama seus enxadristas

Com a realização de varios jogos reinicia-se hoje, a disputa do segundo turno do primeiro campeonato interno de xadrez da A. A. Piratininga.

E' solicitado o comparecimento, ás 20 horas e meia, dos seguintes enxadristas: Cicero Macedo, Altino Gouvêa, Sildo Gouvêa, Octavio Sant'Anna, Dilermando Bastos, Vidal Pilar, João Benko Filho, Alcindo Gouvêa, Oswaldo D'Agostinho, Paulo Sousa, Sylvio Mayer, Antonio F. Regis Netto, Vicente Losso, Max Kupper, Octavio Daiuto e José T. Tavares Filho.

Uma victoria do Juv. Phenix

No campo do Phenix, domingo, pela manhã, em partida equilibrada e movimentada, a turma juvenil deste clube levou a melhor, jogando com o União Vergueiro. 2 a 1 foi a contagem, tendo sido annullado um ponto.

O quadro do Juvenil Phenix F. C. jogou assim organizado: Totó; Bahiano e Gim; Eduardo, Josquim e Canatto, Calão, Pepe, Virgilio, Tonin e Angio.

O S. Christovão F. C. bateu o campeão da Casa Verde

Realizou-se ante-hontem o encontro entre o S. Christovão e o João Rudge. No embate secundario, em que os "Diabos Varzeanos" se impuzeram por 2 a 1 (pontos de De Nisio e Zózó). Os olympicos apresentaram a seguinte constituição, para o jogo principal: Settani; Americo e Labate; Felippe, Recupero e Emilio; Baptista, Scagliusi, Guanijo, Zózó e Sylvestre.

Logo após a sahida, o São Christovão F. C. atacou por intermedio de Sylvestre, que poz fóra. A seguir, os locaes movimentaram-se e atacaram, fazendo Settani optimas defesas de chutes consecutivos. Decorridos 12 minutos de jogo, Sylvestre escapou pela sua ala, mas recebeu um ponta-pé. O juiz pune, e Sylvestre bate; Guonijo, optimamente collocado, de cabeça, marca ponto que o juiz inexplicavelmente annulla. O 1.º tempo termina sem abertura de contagem.

No 2.º tempo o São Christovão domina o jogo. Sua linha dianteira faz diversas incursões bem controladas e numa destas, Zózó, de 15 metros, dá forte chute que o guardião local não póde defender. Ficou assim consignado, aos 17 minutos de jogo, o unico ponto da tarde, que garantiu o triumpho dos "Diabos Varzeanos".

O Italo Brasileiro vae inaugurar sua séde

No proximo sabbado, o C. R. Italo-Brasileiro inaugurará sua nova séde, á rua Brigadeiro Machado, 11.

A directoria do C. R. Italo-Brasileiro, no intuito de offerecer mais commodidades aos seus socios, installou suas dependencias em predio com salão de baile, secretaria, salão nobre, toillette para senhores, sala para pingue-pongue e outros jogos de salão e sala de leitura.

Por occasião da inauguração realizar-se-á uma festa com inicio ás 20,30 horas, tocando o "Jazz Columbia".

O Phenix vae a Cayeiras

No proximo domingo o Phenix F. C. jogará em Cayeiras contra o Clube Recreativo Melhoramentos.

AULAS DE JIU-JITSU

A Academia Kid Pratt, á rua Libero Badaró, 40, vem de iniciar um novo curso de luctas.

Trata-se do jiu-jitsu que está a cargo do prof. Niaky, recem-chegado do Japão e que conta com um carter respeitavel por onde se pode verificar a sua competencia.

PROF. NIAKY

O prof. Niaky esteve nessa redacção afim de nos trazer seus cumprimentos.

As aulas do curso de jiu-jitsu, que já se iniciaram, são diarias das 7 horas ás 11 e das 14 ás 22 horas.

OS PROBLEMAS DA EDUCAÇÃO PHYSICA

O regulamento do Departamento de Educação Physica, repartição official que vem de ser integrada no seu verdadeiro lugar de organizadora, orientadora e fiscalizadora da physicultura e dos esportes no Estado, demonstra o criterio dos seus collaboradores que na possibilidade muito natural de olvidarem pequenos detalhes, deixaram margem para reformas. Aliás as condições do Departamento de iniciador de um programma vasto, importarão em futuras alterações de seus methodos, visto como as medidas adoptadas presentemente serão insufficientes mais tarde.

A' proporção que a influencia da nova repartição se fizer sentir, maior terá que ser sua capacidade de trabalho. E' necessario, todavia, que principie esse trabalho, tendo em vista os que decorrerão delles.

De accordo com as instrucções do decreto n. 19.890, de 18 de abril de 1931, e com o decreto n. 23.252, de 19 de outubro de 1933, ambos do governo provisorio, o Departamento deverá organizar um plano systematico de educação physica. Este plano que deverá ser applicado brevemente, encontrando-se prompto em suas linhas geraes, precisa encontrar um ambiente preparado. Este ambiente, ao que parece, não está ainda cuidado. Para que surta effeito beneficios seria de conveniencia estudar primeiramente as condições desse ambiente.

Não será tarefa difficil ao Departamento que, segundo palavras do seu director, proferidas por occasião da inauguração da Escola Superior de Educação Physica, possue estatisticas dos nossos clubes e entidades. Postos em execução as leis decretadas, esses clubes e entidades que figuram nas estatisticas em questão deverão ter registo no novo organismo official, sem o que, naturalmente, não poderão gosar das vantagens de centro de esporte. Esta obrigação dos clubes e entidades esportivas para com o Departamento importa num outro dever desta, de grande importancia. E' de sua faculdade de permittir ou não a fundação de entidades, clubes, centros de educação physica, etc.

Os regulamentos do Departamento não prevêm taxativamente este particular, mas é claro que elle deverá controlar o apparecimento de novas sociedades esportivas, desde que se propõe controlar os existentes.

De accordo com a estatistica deveria elaborar um plano em que fiquem estabelecidas as condições de existencia das sociedades esportivas, estatuindo numero minimo de socios, tornando obrigatoria mais de uma modalidade esportiva, tratando das condições hygienicas das respectivas sédes, etc. .. ..

Não nos parece necessario encarecer o alcance deste plano. Basta que citemos apenas o caso de clubes de futebol que aos milhares pululam por todos os cantos da cidade. Na grande maioria não passam de pequenos agrupamentos de moços, que se entregam á pratica de um esporte apenas que por si só não traz beneficios physicos.

Esses pequenos agrupamentos, reunido, formariam grandes sociedades, cujas condições de vida se tornariam mais faceis e mais proveitosas suas actividades para o seu quadro de socios.

Para o futebolista é indispensavel a gymnastica applicada para o desenvolvimento do thorax. Ninguem desconhece os caracteristicos physicos de um "az" da pelota: pernas desenvolvidas, peito deprimido. E não são raros os exemplos de consequencias funestas que são reservadas aos moços que praticam somente o futebol. Os Milons, os Tatus, os Binos existem a granel.

O Departamento que terá de fiscalizar a pratica da cultura physica, possue portanto poderes para tornar obrigatorias essas praticas. Para bons resultados terá innegavelmente de preparar as sociedades esportivas para receber essa orientação e nada é, pois, mais razoavel que preparal-os desde o inicio, cuidando da sua propria fundação — MIRANDA ROSA.

A Federação de Natação vae eleger a sua nova directoria

Realiza-se amanhã, ás 20.30 horas, em primeira convocação, ou ás 21 horas, com qualquer numero, em

Dr. JOÃO DE LORENZO, actual presidente da F. P. N. é indicado pelo Clube Esperia para candidato ás proximas eleições

segunda, uma assembléa geral ordinaria da Federação Paulista de Natação, afim de ser discutida a seguinte ordem do dia:

1) — Leitura da acta da assembléa anterior.

2) — Eleição da directoria para a temporada de 1934|1935.

3) — Assumptos varios.

Devido á exiguidade de tempo a directoria da Federação Paulista de Natação, em sua ultima reunião resolveu a publicação dos nomes indicados pelos clubes filiados para a organização das chapas de constituição da nova directoria, que será realizada amanhã, quarta-feira. Tal publicação é feita em vista de varios clubes filiados não terem remettido a lista de candidatos, o que será feito progressivamente, á medida da remessa á secretaria da entidade.

Para cargos administrativos foram indicados: A. A. E.: não houve indicação; A. A. S. P.: Adulcinio T. Santos, Laerte Marone e Antonio Carvalho Netto; C. C. R. N.: não houve indicação; S. C. C. P.: José Pacheco Medeiros, Miguel Covello Aranha, Hugo Carbonié C. E.: Dr. João de Lourenzo, José Pironnet e Renato Andreani; São Paulo F. C.: Dr. Adalberto de Queiroz Telles Filho, Henrique Dizzioli Aranau e Joviano Urbino Telles; T. C. P.: Redsir Labre França, dr. Valdo Silveira e dr. Flavio B. Costa; C. R. T.: Mario Gonçalves, Miguel Amendola e Aldo Beretta.

Para cargos technicos foram indicados: A. A. E.; Carlos Justo; A. A. S. P.: Affonso Rocco, Decio Ferroni e Arnaldo Ratto; S. C. C. P.: Francisco Picciochi, Fortunato Ferreira Santos; C. E.: José Pinochiaro e Italo Ricci; S. P. F. C.: Luiz Mendes Pereira e Guilherme Cehali; T. C. P.: Francisco Oliva Lello, José L. França, e C.R. T.: Aldo Beretta, Alvino Costa e Antonio Margarido.

Diarios Associados E. C.

Da secretaria do "Diarios Associados F. C." recebemos o seguinte communicado official:

Treino — Na proxima quinta-feira realizar-se-á um rigoroso ensaio para as 1.a e 2.a turmas. E' solicitado o comparecimento de todos os jogadores effectivos e reservas, ás 15 e meia horas, munidos do respectivo material, no "Bar dos Diarios".

CASTILHO, do "DIARIOS"

O encontro com a "Gazeta" — Domingo vindouro, em campo que será previamente annunciado, deverão encontrar-se os 1.o e 2.o quadros do "Diarios" com os correspondentes de "A Gazeta". Para esta partida os jogadores que deixarem de comparecer, sem previa justificação, serão rigorosamente punidos.

Aviso aos socios-jogadores — Os jogadores do "Diarios" que não estiverem em dia com os cofres sociaes não poderão participar de treinos ou partidas do clube.

Na A. A. Luzitana

Em sua séde, á rua Manuel Dutra, a A. A. Lusitana levará a effeito, no proximo sabbado, uma soirée dansante, dedicada aos seus socios e familias.

Grandemente esperada, essa festa promette transcorrer brilhantemente.

O Phenix F. C. venceu o C. A. Mackenzie

Lindissima foi a victoria que o Phenix F. C. obteve contra o conjuncto de C. A. Mackenzie.

A linha de ataque do tricolor conseguiu para as suas cores 5 pontos, de autoria de Rubino (1); Andrade (2), Paschoal (1) e Junqueirinha (1).

Nos jogos dos segundos quadros ainda venceram os tricolores por 4 a 2, pontos de Alberto (2), Raphael (1) e Bahiano.

Os quadros do Phenix F. C. estavam assim formados:

1.o quadro — Bouças — Armando (cap) e Joãozinho — Abate — Rubino e Humberto — Xandoca — Garcia — Andrado — Paschoal e Junqueirinha.

2.o quadro — Salles — Paulo e Gim; Quedinho — Joaquim e Argemiro — Raphael — Barolio — Bahianinho — Alberto e Bolinha.

As luctas de amanhã no Colyseu Paulista

Proseguindo na disputa do torneio de "catch-as-catch-can", o Colyseu Paulista organizou, para a noite de amanhã um programma mixto em que tomam parte valorosos "catchers" e bons amadores pugilisticos.

No programma que consta de dois combates do violento esporte norte-americano tomarão parte Wladeck Zbyszko contra Joe Varga em lucta final e na semi-final o Conde Karol Nowina enfrentará Bassel.

Os componentes da lucta final são dois gigantes que se empenham no tablado. Wladeck Zbyszko que já foi campeão do mundo, é adversario perigoso para Joe Varga, campeão da Hungria.

Outra lucta interessante é a que o Conde Karol Nowina fará contra Bassel. Este, sabbado ultimo não póde demonstrar as suas qualidades em virtude da ausencia do seu adversario Jack Conley, que foi substituido por Carvalho.

A parte pugilistica consta de tres luctas.

O Campeonato Academico de Athletismo será realizado no dia 19 do corrente

O Esporte Clube Germania realizará domingo proximo um grande torneio esportivo feminino

O que vem sendo as iniciativas do gremio teuto de São Paulo em prol da diffusão do esporte entre o bello sexo e as crianças

O esporte entre as associadas do E. C. Germania está bem diffundido. Quem visitar a séde do grande clube em Pinheiros, encontrará sempre uma porcentagem bem elevada de representantes do bello sexo entregues ás praticas esportivas as mais variadas. Actualmente o athletismo e o cestobol contam com varias enthusiasticas, mas o remo e a natação continu'a tendo privilegio. O "cliché" acima mostra quatro remadores do Germania entregues aos treinos costumeiros, no Rio Pinheiros

O Esporte Clube Germania tem sido dos clubes que mais vêm concorrendo para a diffusão dos esporets entre as mulheres e as creanças. As suas iniciativas nesse sentido são numerosas e constituem acontecimentos importantes do nosso meio esportivo. As olympiadas infantis foram as mais interessantes e de grande utilidade. Moldado em certamens estrangeiros, o programma dessa competição agrada ao mesmo tempo que traz aos clubes de São Paulo um incentivo para que se disponham a cuidar das creanças.

Para domingo proximo o E. C. Germania tem organizado um grande certame para moças constando de provas de cestobol, athletismo e "faustball".

As inscripções para esse torneio foram encerradas hontem com bom resultado, devendo todavia salientar-se a representação do clube promotor, onde a pratica esportiva conta com um numero relativamente elevado de moças.

O programma desse certame é o seguinte:

ATHLETISMO

Corrida de Revesamento de 4x75 emtros;

Salto de extensão;

Aremesso da bola de 800 grammas.

CESTOBOL

Torneio eliminatorio, em jogos de 2 tempos, sendo cada tempo de 15 minutos.

"FAUSTBALL"

Torneio eliminatorio, em jogos de 2 tempos sendo cada tempo de 15 minutos.

PREMIOS AOS VENCEDORES

O E. C. Germania premiará os primeiros collocados nas provas do torneio.

Foram premiados os cyclistas paulistas que venceram o Circuito do Districto Federal

Os nossos cyclistas, que tanto se distinguiram na prova recentemente realizada no Rio, tiveram um affectuoso acolhimento por parte dos directores e organizadores do Circuito do Districto Federal. Além dos directores do "Jornal do Brasil", da C. B. D., da Federação M. Carioca, da O. N. Dopolavoro, Palestra Italia e de outros clubes, distinguiram-se pelas suas attenções os srs. Raul Pinheiro, Laudelino de Aguiar, Joaquim Marques, Americo Estella, José Ferreira das Neves, Luiz Villas Boas, Armando dos Santos, José Manuel da Costa, dr. José de Castilho, José Coelho Mendes, Ferrer Dertonio, Arthur Quaglia, Francisco Pires, Gagliardo Baldanzi e outros.

Em virtude da linda victoria obtida, os nossos corredores ganharam os seguintes premios:

1.º, Arthur Ferreira, B. S. C., medalha de ouro (Jornal do Brasil), diploma e faixa (Federação Metropolitana de Cyclismo); Copa de prata (Casa Jardineira); bronze (sr. Laudelino de Aguiar); medalha de prata (Fabrica de Medalhas Americo Monteiro); Copa (população de S. Cruz).

2.º — Rolando Montesi — O. N. D. — Medalha de ouro (Jornal do Brasil); medalha de prata dourada (Federação Metropolitana de Cyclismo); pneumatico Mosor (Estabelecimento do Bal); Copa (Tinturaria America); medalha Vermeil (Fabrica de Medalhas Americo Monteiro); medalha Vermeil (Casa Majestade); carteira para cigarros cromada (sr. José Manoel da Costa).

3.º — Amelio Sarto — B. S. C. — medalha de ouro (Velo Esportivo Helenico); medalha de prata (Jornal do Brasil).

4.º — Luiz Lima — O. N. D. — Medalha de prata dourada (dr. J. Costa Junior); medalha de prata dourada (sr. Manoel Botelho); medalha de prata (Jornal do Brasil).

5.º — José Ricardo Magnani — S. S. C. — Medalha de vermeil (Companhia Predi); medalha de prata (Jornal do Brasil); medalha de prata (Officina Minerva).

6.º — José Rodrigues Gama — B. S. C. — Medalha de prata (Senhora Barbara de Aguiar, rainha do Velo Esportivo Helenico); medalha de bronze (Jornal do Brasil).

8.º — Tennyson Campos — B.M.C. — Medalha de bronze (Jornal do Brasil); Pneumatico (Casa Estrella). O Bandeirante M. C. ganhou a Copa Suburbano Clube. O Brasil S. C. a Copa Bataclan.

Os campeonatos de cestobol da cidade

PROSEGUE HOJE O TORNEIO DA 2.a DIVISÃO, ESTANDO ESCALADO PARA AMANHÃ UM JOGO DA DIVISÃO PRINCIPAL

Em proseguimento aos seus campeonatos, a Federação Paulista de Cestobol tem escalados para hoje e amanhã, mais dois jogos.

O encontro desta noite será entre o Azul Clube e o Clube Esportivo Imperio e correspondente á 2.a divisão, e o de amanhã, conta com a participação da Athletica e do S. Paulo F. C. e pertence á 1.a divisão.

A Federação Paulista de Cestobol escalou os seguintes campos e officiaes para essas partidas:

Hoje — Azul Clube contra C. E. Imperio, quadra do Azul Clube.

Primeiras turmas — Juiz, Paschoal Cella (grupo CRT); fiscal, Lario Stella (Graib).

Segundas turmas — Juiz, Manuel Garcia Fontes (S. P. R.) fiscal, Gerson Betti (Ext. Corinthians); annotadores: Francisco Garrido (CRT) e Roque Penna Junior (Ext. Corinthians); chronometristas: Pedro Antonio Pinto (Graib) e José Marinho Pinto (S. P. R.); representante da directoria, a ser designado.

Quadra da Associação Athletica S. Paulo contra S. Paulo Futebol Clube

Primeiras turmas — Juiz, Helio Bianchini (Paulistano); fiscal, Dante Doce (Light); juiz, Agostinho Campanger (Indiano).

Segundas turmas — Fiscal, Agostinho Campanger (Indiano); fiscal, Pedro Marchese (Palestra).

Annotadores: Victorio Gaeta (paulista) e Eduardo Joseph (Corinthians), chronometristas: Umberto Gallo (Esperia) e Paschoal Salvia (Tieté); representante da directotia, Hugo Copresentante da directoria: Hugo Gogiola, 2.o secretario.

Os proximos treinos do Italo Brasileiro

FUTEBOL

Está marcado para depois de amanhã, um treino de futebol, solicitando-se o comparecimento ás 16 horas, de todos os jogadores effectivos e reservas, dos 1.º e 2.º quadros, no campo social.

CESTOBOL

Para o treino de cestobol que se realizará amanhã, pede-se o comparecimento, ás 20 horas, de todos os jogadores effectivos e reservas, na quadra social.

A 3.a Competição de Qualquer Classe

A 3.ª competição de Qualquer Classe será realizada no proximo dia 26 deste mez.

As inscripções serão recebidas pela Federação Paulista de Athletismo até ás 18 horas do dia 16 de agosto, quando serão encerradas.

A gymnastica na Athletica

A Athletica chama a attenção de seus associados para as aulas de gymnastica sueca que são ministradas nos seguintes horarios:

Para homens: de manhã — 4.as e 6.as feiras, das 6 ás 7 horas; á tarde — 3.as, 5.as e sabbados, das 17,30 ás 18,30 horas.

Senhoras: de manhã — 3.as, 5.as e sabbados, das 8 ás 9 horas.

Creanças: á tarde — 4.as e 6.as feiras, das 17 ás 18 horas.

A directoria pede aos socios que tenham filhos até a idade de 12 annos, fazer os mesmos cursar as aulas de gymnastica, pois são independentes de qualquer contribuição.

O Brasil F. C. venceu o Nacional C. E.

Proseguindo a sua rota de triumphos, o Brasil F. C. conseguiu, domingo, contra o Nacional, uma brilhante victoria.

O gremio do presidente Braga conseguiu bater seu adversario pela contagem de 3 a 0, sendo os pontos conquistados por Basilo e Sousa.

O quadro vencedor era este: Augusto; Siqueirinha e Orlando; Siqueira, João e Mingo; Sousa, Brasil, Polão, Rumberto e Armandinho.

— Por identica contagem o gremio do Canindé venceu o adversario na partida preliminar.

Está convocado o conselho da Federação de Esgrima

O "Portugal Clube" dirigiu á Federação Paulista de Esgrima, um officio em data de 1 de agosto, pedindo a convocação do Conselho dos Clubes para examinar e pronunciar-se sobre o incidente provocado pelo major Antonio Pitscher, no dia 19 de julho p. p. e que foi motivo de applicação de uma penalidade por parte da F. P. M.

Em sua ultima reunião a directoria da F. P. E. resolveu attender o pedido do "Portugal Clube" e por meio da presente publicação convocar uma reunião extraordinaria do Conselho dos Clubes, a ser realizada na séde da F. P. E. em 14 de agosto, ás 20,30 horas, devendo a mesma obedecer á seguinte ordem de trabalhos:

1) Repressão do incidente que originou a penalidade imposta ao major Antonio Pitscher pelo vice-presidente da R. P. E.

2) Defesa do Portugal Clube pelo seu represetnante.

3) Deliberação do Conselho dos Clubes sobre o caso.

Essa entidade pede aos clubes filiados credenciar seus respectivos representantes e preencher as disposições do artigo n. 6.o dos estatutos afim de que possam ter direito a voto na reunião.

A grande festa de anniversario da A. A. Estrella de Ouro

Commemorando o seu 31.o anniversario de fundação a A. A. Estrella de Ouro, veterana aggremiação do Belemzinho, promette levar a effeito, no dia 15 de setembro, uma grande festa dramatica dansante.

Os directores do clube estão trabalhando para que a reunião se revista de brilho, como as precedentes.

O enthusiasmo nos arraiaes estrellinos, por essa festa é grande, prevendo-se o successo que ella alcançará.

O Batataes continua invicto

O Batataes F. C., da cidade do mesmo nome, continua honrando suas tradições de clube possante.

Ultimamente, nas varias exhibições contra fortes clubes de São Paulo poz em evidencia seu valor. Primeiramente foi com o Palestra Italia. O campeão paulista, depois de uma serie de victorias em varias cidades do interior, esbarrou em Batataes com difficil prova, sendo vencido.

Seguiu-se o Syrio. Igual sorte estava reservada ao conjuncto de José.

A Portugueza, que figura entre os grandes clubes profissionaes de São Paulo, quiz tambem experimentar a força do Batataes F. C. Ante-hontem jogou naquella cidade sendo tambem derrotada.

Continua assim invicto o Batataes F. C. E' de esperar portanto que um novo campeão se disponha a enfrentar a turma valorosa do interior no seu campo, ou, então, convide-a para uma excursão a São Paulo onde sua apresentação constituirá motivo de interesse em virtude dos excellentes resultados que vem obtendo em luctas contra bons conjuntos.

Os cestobolistas do Paulista treinam hoje

Está marcado para hoje um treino de cestobol do Clube Athletico Paulista, solicitando a sua direcção esportiva o comparecimento de todos os jogadores dos primeiros e segundos quadros, ás 20 horas, no campo social.

A. Palmeiras contra Gremio Oswaldo Cruz

Na quadra do E. C. Cruzeiro jogaram sabbado ultimo uma partida de cestobol os clubes acima.

O jogo, que foi cheio de lances empolgantes, terminou com a victoria dos palmeiristas pela contagem de 18 a 8.

O seu quadro estava assim constituido:

Sylvio — Micoli — Xuxú — Carlos — Pettinati — Germano.

No jogo dos segundos quadros tambem sahiu vencedor o Palmeiras pelo score de 12 a 6, estando o seu quadro assim formado:

Mirando — Suzana — Isaac — Homero — Henrique.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

a menina Isabel, filha do sr. Antonio Bastos Rodrigues;

a menina Thereza, filha do sr. Sebastião Vidal;

a menina Margarida, filha do sr. Geraldo Bueno;

a menina Lydia, filha do sr. Raul Domingos;

o menino Francisco, filho do sr. Francisco Mathiassem;

o menino Waldemar, filho do sr. Guilherme Wagner;

o menino Rodolpho, filho do sr. João Sousa Thales;

o menino Alberto, filho do sr. Rodrigo Neves;

a senhorita Anna Albertina de Mendonça;

a senhorita Maria, filha do sr. Sebastião Pereira Sobrinho;

a senhorita Ondina, filha do sr. Candido de Lima;

a sra. d. Zuleide Martins Romano, esposa do sr. Victorio Romano;

a sra. d. Maria Isabel M. de Godoy, esposa do dr. Miguel de Godoy Sobrinho;

a sra. d. Maria da Gloria Araujo, esposa do sr. João Leme de Araujo;

a sra. d. Thereza Goulart Bastos, esposa do dr. José Martins Bastos;

o sr. Raphael Fighera;

o dr. Arthur Bernardes, ex-presidente da Republica;

o sr. Hormisdas Silva;

o sr. revmo. padre Carlos Falcone;

dr. Guilherme da Silveira Filho;

o dr. João Martins Ladeira;

dr. José Forte.

NOSSO CLUBE

Realiza-se, no proximo sabbado, a reunião dansante mensal que "Nosso Clube", offerece a seus associados e exmas. familias, nos salões do Trianon.

TENNIS CLUBE PAULISTA

O Tennis Clube Paulista vae realizar, este mez duas reuniões, sendo a primeira no dia 18 nos salões do Trianon das 22 ás 2 horas, e, a segunda, nos tres amplos salões do Santo Amaro Tennis Clube (antigo Casino Villa Sophia) a qual constará de uma vesperal dansante, das 15 ás 19 horas, no ultimo domingo dia 26. Os convites pódem ser procurados na séde ou na redacção da revista "Vanitas", á rua Libero Badaró, 41 — 2.o andar.

CENTRO ACADEMICO "OSWALDO CRUZ"

A directoria do Centro Academico "Oswaldo Cruz", offerecerá no proximo dia 18, em seu gymnasio, uma vesperal dansante, que terá inicio ás 17 horas, dedicada aos socios e exmas. familias. Os convites poderão ser procurados na secretaria do Centro (Faculdade de Medicina de São Paulo), diariamente, das 13 ás 15 horas.

Curso de Historia Paulista

Realiza-se, na proxima quinta-feira, ás 20 horas e meia, mais uma aula do Curso de Historia Paulista, do Clube Bandeirante, em sua séde, á rua de S. Bento, 47.

Falará, por essa occasião o dr. Candido Motta Filho, sobre o thema "Paulista no Paraguay".

Expediente

CORREIO DE S. PAULO

Propriedade da EMPRESA PAULISTA JORNALISTICA LTD.

A direcção do CORREIO DE S. PAULO não se responsabiliza pelos conceitos emittidos pelos seus collaboradores em artigos assignados.

Toda correspondencia commercial deve ser dirigida á gerencia.

Director da Publicidade: R. AMARAL FILHO

SOLICITAMOS AOS ANNUNCIANTES A FINEZA DE SO' EFFECTUAREM A LIQUIDAÇÃO DE SUAS FACTURAS COM O COBRADOR AUTORIZADO, DO QUAL DEVERÃO EXIGIR A PROVA DE IDENTIDADE.

ASSIGNATURAS

Anno . . . . . . 40$000
Semestre . . . . 25$000

AGENTES EM TODO O ESTADO

Os programmas da RADIO EDUCADORA PAULISTA distraem, deleitam e instruem

PROGRAMMAS PARA HOJE

Das 10 ás 11 horas:

CRUZEIRO — Programma dos bairros Bella Vista, Hygienopolis, Campos Elyseos e Jardim America.

EDUCADORA — Radio Jornal.

RECORDE — Programma variado e discos.

Das 11 ás 12 horas:

EDUCADORA — Hora Portugueza e discos.

CRUZEIRO — Programma variado.

Das 12 ás 13 horas:

EDUCADORA — Programma variado e programmas santista e campineiro.

CULTURA — Musica variada.

CRUZEIRO — Variado e panorama mundial.

RECORDE — Programma variado.

Das 13 ás 14 horas:

EDUCADORA — Hora do Lar.

RECORDE — Programma de discos.

Das 14 ás 15 horas:

EDUCADORA — Programma social.

RECORDE — Programma de discos.

Das 15 ás 16 horas:

EDUCADORA — Programma social.

Das 16 ás 17 horas:

EDUCADORA — Progr. de discos.

Das 17 ás 18 horas:

EDUCADORA — Nossa hora.

CRUZEIRO — Programma que tudo informa.

Das 18 ás 19 horas:

EDUCADORA — Hora da Fazenda.

CULTURA — Musica de filmes e jornal falado.

CRUZEIRO — Radio Aperitivo.

RECORDE — Discos, "Nick Carter" e programma de discos.

Das 19 ás 20 horas:

EDUCADORA — Irradiação de discos.

CULTURA — "Missa Solemnis", e musica leve.

CRUZEIRO — Musica fina e orchestra.

RECORDE — Programmas: "Novidades" e "que dá gosto ouvir..." e commentario esportivo.

Das 20 ás 21 horas:

EDUCADORA — Grupo Regional com Sonia de Carvalho, canções italianas, orchestra e musicas de filmes.

CULTURA — Estudos de Chopin, quinteto PRE-4 e D.K.I., pelo Nhô Totico.

CRUZEIRO — Canto por Dolly Ennor, orchestra, solos de violão e orchestra de concertos.

RECORDE — Regional, orchestra e variado.

Das 21 ás 22 horas:

EDUCADORA — Solos de violino, canto fino, por João Cibella, noticiario commercial, canções brasileiras e regional.

CULTURA — Quinteto P.R.E. 4. Novidades em discos e sólos de piano.

RECORDE — Canto pelas Irmãs Ortega, e programma especial de musica romantica.

CRUZEIRO — Irradiação pela rêde verde-amarella, Stefana de Macedo e tangos antigos.

Das 22 ás 23 horas:

EDUCADORA — Humorismo pelo Zé Simplicio e progr. variado.

CULTURA — Canções regionaes, musica de camera e progr. dos socios.

CRUZEIRO — Programma KWY.

RECORDE — Progr. variado e progr. Ida e Volta.

Das 23 ás 24 horas:

EDUCADORA — Programma indicador, discos e hora certa.

CULTURA — Musica para dansas.

CRUZEIRO — Musica para dansas.

RECORDE — Programma Ida e Volta e programma de musicas para dansas.

Resultado do quarto concurso pianistico da PR.A 6

O quarto concurso infantil pianistico da Hora Infantil da Radio Educadora Paulista, realizado domingo á tarde, no estadio da velha transmissora, foi julgado pelos professores: De Chiara, Gallo e Alberto Salles, todos do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo.

Alcançou o primeiro lugar á menina Lydia Marques Presa, alumna de d. Ireno Mauricia de Sá; o segundo lugar coube a Clelia Cerroni, alumna de d. Giselda Cerroni e o terceiro á menina Mauricia Ramos, alumna de d. Luiza Landaman.

A' primeira foi entregue u'a medalha de prata, á segunda e á terceira mimos adquiridos na Casa dos Presentes.

O quinto concurso terá lugar no primeiro domingo de setembro, dia 2, e as peças de confronto elle, serão opportunamente annunciadas.

FALLECIMENTOS

Sra. d. Marianna Rosa da Silva — Falleceu, hontem, ás 11 horas, no hospital do Juquery, onde se achava em tratamento, a sra. d. Marianna Rosas da Silva, natural de Guaratinguetá, viuva do sr. Januario da Silva.

A extincta deixa os seguintes filhos: o sr. Virgilio Rosas da Silva, casado com a sra. d. Maria Jose Marcondes; o sr. João da Silva; e o sr. José da Silva.

Associação Paulista de Medicina

Realiza-se, hoje ás 20,30 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, a primeira aula do curso de electrocardiographia, creada pelo dr. Dante Pazzanese, sob o patrocinio daquella entidade. A esse curso, que compreende dez lições poderão comparecer todas as pessoas interessadas.

"Direitos aduaneiros, isenções e reducções"

Acaba de ser publicado "Direitos aduaneiros, isenções e reducções", um desenvolvido indice dos materiaes livres de direitos aduaneiros ou favorecidos com abatimentos legaes, da autoria do sr. Alfredo da Silva Carmo.

Trata-se de um livro que traz, tambem, varias rectificações dos decretos sobre assumptos, que foram publicados com incorrecções no "Diario Official da União".

A assembléa geral da Federação Paulista de Natação deverá eleger amanhã sua nova directoria

"Jantar ás 8" (Dinner at light), producção da Metro, hontem, no Paramount

DISTRIBUIÇÃO — Carlota Vance, MARIE DRESSLER; Larry Renault, JOHN BARRYMORE; Dan Packard, WALLACE BEERY; Kitty Packard, JEAN HARLOW; Oliver Jordan, LIONEL BARRYMORE; Dr. Wayne Talbot, EDMUND LOWE; Mrs. Oliver Jordan, BILLIE BURKE, etc.

Ignorando que seu marido, o pacato Oliver Jordan estava, de hora para hora, em peores condições financeiras, a frivola senhora Jordan, obediente á sua mania de estar em continuo contacto com a melhor sociedade e franquear os seus salões aos "big names" das maiores reuniões sociaes, resolvera offerecer um jantar de gala a lord e lady Ferncliffe, que naquelle momento se encontravam em Nova York.

E' nessa occasião que chega, tambem da Europa, como aquellas nobres, a ainda faceira, embora velha e "experimentada", Carlotta Vance, grande actriz do passado, e, sobretudo, grande seductora de homens endinheirados... Oliver Jordan fôra, até um dos seus apaixonados — e por isso ella o procura agora, para dizer-lhe que está disposta a vender as acções da sua companhia de vapores, que elle lhe déra alguns annos antes, nos bons tempos de prodigalidade.

Isso augmenta as preoccupações de Oliver Jordan, que verifica mais e mais que todos os possuidores de acções de sua companhia dellas se desfazem com a maior pressa. Elle não quer que sua esposa participe de suas afflicções. E por isso mrs. Jordan continua entregue ao seu delirio de organizar jantares de gala...

A historia, proseguindo, põe-nos em contacto com o galã cinematographico Larry Renault, cujo nome é lembrado por mrs. Jordan, precisamente por causa de um convidado ter notificado quasi á ultima hora ser-lhe impossivel comparecer ao jantar. Precisamente na occasião em que mrs. Jordan telephonava ao galã, no appartamento deste estava a filha do casal Jordan — irremediavelmente apaixonada pelo galã, cujos dias de gloria, aliás, haviam passado, porque agora não lhe apparecia trabalho no theatro nem no cinema...

Outros convidados são mr. e mrs. Packard na verdade dois estupidos tornados millionarios da noite para o dia. Mr. Packard — um brutamontes, eternamente entregue á tarefa de estudar planos, nem sempre honestos para augmentar sua fortuna, não se enthusiasma com a idéa de comparecer ao elegante jantar — mas sua esposa, a frivola e espevitada Kitty Packard, ansiando pela opportunidade de apparecer num salão da verdadeira alta róda teima, bate o pé e o ameaça de denunciar varias patifarias, caso elle teimasse em não comparecer ao jantar...

Chega, finalmente, a hora de se reunirem os convivas na residencia de Mr. e Mrs. Oliver Jordan — — é precisamente ahi que se exteriorisam as maiores emoções desta historia — pouco antes, Larry Renault, não resistindo á tristeza de se ver arruinado, suicida-se — — é quando surge Carlotta Vance, já agora não frivola, mas boa conselheira, e encaminha a filha de Oliver Jordan para os braços do noivo que a adorava, e que ella quizera esquecer irreflectidamente, por causa do galã; surgem mr. e mrs. Packard... e tambem mr. e mrs. Wayne Talbot. Os nomes são apresentados, mas Kitty Packard conhece de sobra o doutor Wayne Talbot, porque elle era a creatura que lhe curava certas exaquecas sentimentaes, secretamente... E, com outras surpresas, inclusive Oliver Jordan cahir seriamente doente, Mrs. Oliver Jordan comprehender o erro de seu procedimento — e lord e lady Ferncliffe não comparecerem, afinal, á reunião que tantas dores dera a Mrs. Jordan — começa o jantar...

"MATTO GROSSO E SUAS SELVAS" E "A FILHA DO REGIMENTO", AMANHA, NO BROADWAY

Muitos exploradores intrepidos, dentro das grandes mattas brasileiras, de Matto Grosso, voltaram á sua terra, narrando os mais phantasticos episodios sobre as suas florestas e perigos. Mas, pode-se affirmar, que nenhuma narrativa, pode ser comparada em realismo, ao filme feito pela famosa Expedição ao Matto Grosso. Os resultados verdadeiramente notaveis do filme, que expõe todos os segredos da matta brasileira, se acham revelados em "MATTO GROSSO", o primeiro celluloide de aventuras no Brasil. Esta extraordinaria producção, supera a vivida descripção fornecida por Julian Duguid, um jovem autor escossez, no seu sensacional livro sobre as selvas brasileiras, "Green Hell".

Os perigos das mattas e da civilização primitiva não causaram medo aos membros da Expedição, que, conduzida pelo cap. Vladimir Perfilieff, explorador russo-americano, pintor e viajante, que já foi cossaco, e guiada por Alexander Siemel, que viveu nas mattas sul-americanas durante 20 annos, deixou a cidade de Nova York, em principios de 1931, para registrar visualmente, e, com dados sonoros e scientificos, as maravilhas desta inaccessivel região, onde ha 18 annos atraz, Theodore Roosevelt descobriu e deu o nome ao Rio da Duvida.

Assiste-se nesse impressionante filme documento, cousas que homens civilizados nunca tiveram occasião de observar. Caçadas de jaguar, a capturada puma, depois de formidavel combate, a caça aos crocodilos com lanças são algumas das emoções reproduzidas neste filme. Os ritos e cerimonias dos Bororós, numa das quaes, elles personificam o espirito do jaguar, numa phantastica dança, cerimonias que têm um profundo significado religioso, foram tambem fielmente reproduzidas.

Para enumerar tudo o que ha de interessante no filme teriamos de escrever volumes e mais volumes.

No mesmo programma, será exhibido tambem o filme mais divertido e de musica mais alegre do anno. "A FILHA DO REGIMENTO", é um filme opereta, extrahido da famosa opera-comica de Donizetti e tem como interprete a melhor "soubrette" do Cinema sonoro, Anny Ondra. Este programma, o Broadway começará a exhibir amanhã.

"E' assim que eu gosto"... Musica — Alegria — Mulheres

Nunca esteve em Monte Carlo? Então irá gostar de "E' assim que eu gosto", comedia modernissima da Universal que o Rosario irá estrear. E' um filme sumptuoso, de scenarios magnificos que custaram milhões de dollares e semanas de estudos. Como conseguir emprestar ao filme a realidade de um ambiente, extranho e fascinador como o de Monte Carlo? Tudo isso foi resolvido pela pericia dos "cameramen" da Universal que trouxeram para a téla o scenario delicioso de um café, onde os millionarios passam o tempo entre um beijo de mulher e uma taça de champagne. Ha na nova producção um numero de grande curiosidade que certamente interessará a toda gente de bom gosto: um numero de nudismo, cujo guarda roupa coube "todinho" em uma caixa de sapatos... Gloria Stuart é a "estrella" Roger Prior seu "leading man" e mais um mundo de lindas coristas completarão o "cast".

Voltam-se as vistas para a cinematographia nacional

O decreto federal que beneficia ao nosso cinema e o que se está fazendo no sentido de organizal-o — Ouvindo o sr. D. Leite Penteado, um dos lideres do movimento em prol da unidade de vistas e cooperação de todos os interessados

Está em fóco a cinematographia nacional. Depois do recente decreto protegendo essa industria, os nossos productores estão tentando organizar-se em classe. E foi para pormos nossos leitores ao corrente do que vae pelos meios cinematographicos nacionaes, que fomos ouvir a palavra de Diogenes Leite Penteado, um dos que estão á frente desse movimento. Depois de nos receber, nosso entrevistado assim nos falou:

— "Dentro em breve, mesmo muito breve, teremos o cinema nacional.

Partindo dos favores concedidos pelo Decreto de 4 de abril ultimo concedendo regalias aos productores brasileiros, arregimentam-se os interessados nesta industria, em todo o Brasil, associando-se para a defesa commum. O Decreto n. 21.240 veio dar possibilidade de existencia á cinematographia nacional, até agora considerada um mytho

Sr. DIOGENES LEITE PENTEADO

— Quaes as possibilidades que existem para o nosso cinema?

— O campo de acção para o cinema brasileiro é vastissimo: temos todos os climas e dentro do paiz todas as raças. Panoramas ineditos. Natureza prodiga. E' obra de patriotismo fazermos o brasileiro do sul conhecer o do norte e vice-versa. As paysagens do sul não são conhecidas no resto do Brasil. As florestas amazonicas e as caatingas do norte são um mysterio para os demais brasileiros. Mas, sendo uma industria que, no Brasil, ainda está antes da primeira infancia, só poderia vencer com a unidade de vistas e cooperação de todos os interessados, congregados numa associação de classe. Esta barreira parece já estar vencida. Dentro de poucos dias, deverá existir officialmente a "Associação dos Productores de São Paulo".

Como industria de grandes possibilidades, uma organização para producção de filmes, tendo a necessaria idoneidade, obterá com relativa facilidade o capital preciso para o inicio da cinematographia em S.Paulo. Neste sentido já temos algo encaminhado, porém não é ainda tempo de trazer detalhes sobre o facto...

Já esta provado que no Brasil poderão ser produzidos bons filmes, faltando-nos tão somente a conjugação de esforços, o que estamos procurando remover, podendo-se adiantar que logo a cinematographia nacional deixará o campo das experiencias para passar ao da realidade.

— E que nos diz sobre interpretação?

— "Os filmes trabalhados por actores latinos, de themas da lavra de autores da mesma raça, terão uma interpretação que jamais outro povo poderia dar. E' um factor garantido para o successo do cinema nacional. Achamos que em nova raça não se fazem artistas. Elles já nascem. Questão de adaptação somente...

Com muito mais facilidade que os norte-americanos, poderemos fazer filmes em hespanhol. Não desejamos, é claro, nem poderiamos desejar, fazer concorrencia á cinematographia já existente, visto não podermos partir de onde ella se acha hoje. Mas poderemos crear a nossa cinematographia dentro do nosso ambiente real, pelo nosso gosto e com as nossas possibilidades, com o espirito de sensibilidade e interpretação acurada, qualidade esta quasi de privilegio de nossa raça.

O nosso entrevistado precisava descançar. Não o quiz fazer, sem, para terminar, ter a nosso respeito as seguintes palavras:

— "Achamos muito louvavel a creação feita pelo "Correio de São Paulo", de sua pagina de cinema, pois vem preencher uma lacuna existente na imprensa, e trazer incentivo aos fans do cinema nacional."

PROGRAMMAS DE HOJE

PARAMOUNT. — "Jantar ás 8", com Lionel Barrymore, Marie Dressler, John Barrymore, Jean Harlow, Wallace Beery e outros "astros", 1 jornal.

ROSARIO — "Palooka" com Jimmy Durante e Lupe Velez; 1 jornal e 1 desenho.

ODEON — (Sala Vermelha) — "O grande industrial", com Gaby Morlay e Henry Roland: 1 educativo e 1 jornal.

ODEON — (Sala Azul) — "Santo Antonio de Padua", sua vida e seus milagres: 1 comica, 1 "short" e 1 jornal.

BROADWAY. — "Se eu fosse livre", com Irenne Dunne, Clive Brook e Nils Arther; 1 jornal, 1 desenho e 1 comedia.

REPUBLICA. — "Dinheiro de sangue", "Catharina a grande" e 1 desenho.

OLYMPIA. — "Adoração", "O gato e o violino" e 1 jornal.

S. BENTO. — "Melodia prohibida", com José Mojica, Conchita Montenegro e Mona Maris; "Bons tempos", com Hal Leroy e Rochelle Hudson, 1 desenho e 1 jornal.

BRAZ POLYTHEAMA. — "Melodia prohibida", com José Mojica, Conchita Montenegro e Mona Maris: "O homem da floresta", com Randolph Scott e Harry Carey.

SANTA CECILIA. — "Wonder bar", com Kay Francis, Dolores Del Rio, Ricardo Cortez, Dick Powell e Al Jolson: "O homem da floresta", com Randolph Scott e Harry Carey; 1 desenho e 1 jornal.

CAPITOLIO. — "Santo Antonio de Padua" sua vida e seus milagres; "Expresso do Oriente", com Heater Angel e Norman Foster; 1 desenho e 1 jornal.

CENTRAL. — "O ultimo favor", com George O'Brien e Irene Bentley; "Abnegação", com Bebe Daniels e Lyle Talbot; 1 comica e 1 jornal.

MAFALDA. — Na tela: — "Mulheres e homens", com Claudette Colbert e Herbert Marhsall; "Abnegação", com Bebe Daniel e Lide Talbot; 1 desenho e 1 jornal. — No palco: — "Amalia Molina" bailarina e cançonetista hespanhola.

COLOMBO. — "Virtude", "Reliquia de amor", Um filme em séries, 1 jornal e 1 desenho.

PARATODOS. — "O mysterio do Mr. X", "Luzes da Broadway" e 1 desenho.

ROYAL. — "Luzes de Broadway", "O mysterio de Mr. X", 1 jornal e 1 desenho.

ALHAMBRA. — "Filhos do deserto", "O omnibus mysterioso".

S. CAETANO. — "Anjo de Nova York" e "Força que destróe"

RIALTO. — "Não deixes a porta aberta", com Roulien; "Zombie, a legião dos Mortos", com Bela Lugosi, mais jornal e educativo

BOM RETIRO. — "Queridinha do coração", com Marion Davies; "Tortura da fé", com Gustavo Froelich"; mais 1 jornal.

"O Meu Beguin" — a mais recente comedia musical de Lilian Harvey

LILIAN HARVEY, numa linda scena do super-filme da Fox "Meu Beguin" que a Sala Vermelha do Odeon vae apresentar segunda-feira proxima

"O MEU BEGUIM", a nova producção musical de Buddy de Sylva para a Fox, que apresenta Lilian Harvey na sua terceira pellicula nos Studios americanos, entrará no cartaz do Odeon, segunda-feira proxima.

Miss Harvey, a "estrella" mais popular do cinema europeu, causou sensação em "O Congresso se Diverte" quando este filme appareceu na America, e a Fox não tardou em adquirir cinco annos. Fez o seu "debut" em os seus serviços, contratando-a por "Meus labios revelam", sendo aclamada unanimemente pelo publico e a imprensa, convertendo-se da noite para o dia em uma das mais destacadas "estrellas" de Hollywood.

Para o seu galã jovem, em "O MEU BEGUIM", Lilian Harvey escolheu Lew Ayres. O talentoso actor foi seleccionado depois de haver considerado as possibilidades de todos os actores mais proeminentes da Hollywood, e Miss Harvey fez a escolha final, pessoalmente.

O resto do elenco inclue nomes do calibre de Charles Butterworth, Harry Langdon, Sid Silvers, Irene Bentley, Mary Heward, filha de Will Rogers, e outros. Um grupo das mais bellas pequenas de Hollywood foram seleccionadas para prestar mais encanto á pellicula e cada uma dellas representa um typo distincto de belleza feminina. Entre estas se encontram Irene Ware, Barbara Weeks, Marcelle Edwards, Marjorie King, Jean Allen, Gladys Blake e Dixie Frances.

Nova Aurora

Segunda-feira o Republica iniciará as exhibições de "Nova Aurora" super-filme da Metro G. Mayer. Jean Parker é a "estrella" dessa nova pellicula, que agrada pelo romantismo leve do seu enredo, pela belleza jovial de Jean Parker, e pela direcção intelligente qu caracteriza as producções da marca do "leão"

A extraordinaria estréa de amanhã no Odeon — Caruso Jr. com Annita Campilo em "A cartomante"

Uma nova surpresa artistica da Warner Brothers-First National nos será revelada com "A cartomante", que começará a exhibir amanhã, na Sala Azul do Odeon.

Ninguem se surprehenderia, na verdade, com o simples facto de ouvir Enrico Caruso Filho cantar. Parece quasi obrigatorio que o descendente do tenor celebre devia mostrar aptidões para o lyrico... Mas o que insophismavelmente surprehende, assombra e enthusiasma é que o jovem artista que a Warner collocou á frente de um excellente "cast", para a realização da linda opereta de Victor Herbert, tenha o mesmo timbre de voz que collocou seu illustre pae num cume inattingivel. E é assim, sob o prestigio nem um pouco deslustrado do nome de Caruso, que o moço Enrico nos faz ouvir em "A cartomante", além de todos os trechos apaixonados da propria opereta, mais as arias immorredouras de "Elisir d'amore", "Africana" e "D. Pasquale".

Mas o filme não destaca á nossa admiração só a figura varonil e sympathica de Enrico Caruso Jr. O trabalho que a Warner Firt amanhã apresenta conta andai com a belleza e os dotes de artista de Annita Campilo, a californiana, filha de hespanhoes, companheira de Mojica em "Entre a cruz e a espada", e que é, portanto, a segunda figura que portanto, a segunda figura que exito certo e asignalavel que "A cartomante" vae ter tambem em S. Paulo.

PALOOKA, NO ROSARIO

Jimmy Durante está ahi de volta, encabeçando o "cast" de "Palooka", que o Rosario exhibe desde hontem.

E' uma comedia muito interessante, duma nova productora americana, a "Reliance Pictures", cujos filmes são distribuidos pela "United Artists". O assumpto gira em torno dum ringue, de principio a fim. Jimmy Durante, o mais trapaceiro de todos os empresarios de luctas de box, nos Estados Unidos, descobre num pobre rapaz do campo bôas qualidades de lutador e consegue leval-o para Nova York, onde, á custa de trapaças, fal-o campeão dos pesos medios, apesar do honesto criador de gallinhas nada entender da norte arte. E a gente ri sempre com "as do Jimmy".

Lupe Velez, no caso, é a mulher fatal, a "gold digger", que, á maneira bem diversa á do emprezario, "explora" os campeões. A deliciosa mexicana, com aquellas suas maneiras de demonio, "pone fuego en nuestras venas".

Ella, mau grado os estrillos do "manager" narigudo, toma conta do ingenuo pupillo de Jimmy. E' de se recordar aquella explendida passagem: Joe Palooka, o pugilista, está no appartamento e nos braços de Lupe. Esta devora-o com beijos, quando o homenzinho diz:

— Você está sendo muito amavel...

E ella, arrebatada:

— E posso sel-o "ainda mais", meu amor...

— Verdade?

— "Jure"...

— Você será capaz de...

— "Yes"...

— Então me arranje um "sandvich" de queixo. Eu gosto muito...

Piadas gozadissimas não faltam em "Palooka".

——(*)——

Agora uma pequena observação. Trata-se dum simples engano verificado na enquadração do penultimo rolo do filme, engano aliás que o proprio operador do Rosario, com attenção, poderá concertar. Scena enquadrada em lugar indevido. Os pugilistas, de calção e luvas, pesam-se e dirigem-se ao ringue. A scena seguinte, no hotel, que devia figurar antes da pesagem dos lutadores, vem depois desta, entre a sequencia da pesagem e a do ringue.

Esse pequeno pedaço incomprehensivel do filme causa espécie na platéa. — L. B.

"DUVIDA QUE TORTURA" — HOMENS E MULHERES NO E'CRAN

DOROTHE'A WIECK, a brilhante actriz da Paramount, apparecerá em "DUVIDA QUE TORTURA", filme que será exhibido na proxima semana no Cine Paramount

Sir Alexandre Hall, um dos directores da Paramount, é ao mesmo tempo que um technico consummado, um homem de grande coragem.

Recentemente, como se batesse em sua presença a eterna questão da capacidade respectiva dos actores e actrizes que abrilhantam a tela, elle teve o desassombro de expor claramente as suas opiniões.

Felizmente o sexo forte é mais tolerante do que o fraco, e dahi o não ter havido um só actor que se indignasse quando o referido director disse que ao seu ver "não ha em Hollywood, nem no mundo inteiro, homem algum que, posto a interpretar um papel delle soubesse apossar-se tão bem como u'a mulher."

Sir Alexandre Hall deu esse parecer logo depois que dirigiu Dorothea Wieck, Alice Brady e Baby Le Roy no magnifico filme que o confortavel Cine Paramount nos vae offerecer na proxima segunda-feira "DUVIDA QUE TORTURA".

"O actor, disse ll.e, chega ao maximo de representar com toda a perfeição imaginavel a parte que se lhe confia, mas nunca chega a sentir o papel que representa como u'a mulher. E isso de sentir o seu papel é o que eu chamo representar na mais alta accepção da palavra".

O director da Paramount não faz mysterio do que tinha sido a actuação de Dorothea Wieck e Alice Brady em "DUVIDA QUE TORTURA", que ainda mais o fortalecera na sua opinião.

Fox Movietone — Vol. 7 N.° 88

Em exhibição nas duas salas do Oden:

França — A França commemora a data de 14 de Julho. — Italia: O sr. Mussolini toma parte na colheita de Littoria. — Estados Unidos: Melhorando a natureza. — Hollanda: Ameaças communistas em Amsterdam. — França: Penteados originaes apresentados por occasião de uma festa nocturna no "Bois de Bollogne. — França: "Outboards" no lago do Bosque de Boulogne. — Hespanha Touros soltos em honra de São Fermino.

THEATROS

APPROXIMA-SE A INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA LYRICA

Algumas celebridades a caminho do Rio

LILY PONS, "O ROUXINOL FRANCEZ"

Muita gente continua a procurar, na secretaria do Municipal, a lista destinada aos assignantes da Grande Temporada Lyrica de 1934. Está, pois, com relação ao seu aspecto social, plenamente assegurado o exito que se reserva á "saison" lyrica deste anno. Com referencia ao aspecto artistico, basta para se comprehender a sua extraordinaria grandeza alguns nomes que este anno nos traz a Empresa Artistica Theatral Ltda., sobretudo para incomparavel brilho dos 3 primeiros espectaculos, basta, nelles, a presença sensacional do tenor Tito Schipa e da soprano Lily Pons, as duas maiores vozes da scena lyrica actual.

A caminho do Rio, cuja temporada lyrica se inaugura a 15 do corrente, com a opera de Carlos Gomes, "Maria Tudor", passaram hoje pelo porto de Santos algumas das celebridades que vamos ouvir e que procedem do Colon, de Buenos Aires. Tito Schipa e Lily Pons viajarão separadamente e por toda esta semana tomarão passagem na capital argentina. E' possivel que Lily Pons venha por um dos aviões que fazem a linha sul-americana.

A assignatura do primeiro grupo de 3 espectaculos se encerra ás 17 horas de sexta-feira proxima, continuando aberta a assignatura referente ao segundo grupo de 5 espectaculos, que tem sua inauguração marcada para 17 de setembro.

ARTE

O TRIO SCHNEIDER HONTEM NO MUNICIPAL

O concerto de hontem, no Municipal, nem parecia ter sido promovido pela Instrucção Artistica do Brasil a victoriosa entidade de S. Paulo.

A casa estava quasi ás moscas, ao contrario daquelles recitaes de outr'ora, em que o nosso theatro official se enchia do que temos de mais culto e elegante, e os quaes constituiam, sempre, a nota chic do mez, em todos os sentidos.

O sarau de hontem coube ao Trio Schneider, que se fez preceder de muita reclame, e o programma compunha-se de Du...net, Beethoven e Dvorah. E, embora a celebridade dos srs. prof. W. Schneider, R. Waschitz e dr. E. Kornauth, o publico escasso que accorreu ao Municipal pouco se enthusiasmou e mal bateu-lhes palmas.

Isso não quer dizer, sem duvida, que os socios da Instrucção Artistica, tanto os que compareceram como os que não compareceram — tenham-se desiludido alguns por provisão, outros por experiencia propria, das tão apregoadas virtudes dos tres distinctos artistas.

Cremos, tenha sido, mesmo, o genero de musica, cultivado por esse Trio de Vienna, que, talvez, haja influido para a indisposição da platéa. Locillet, o mais eminente representante na Belgica do antigo estylo de camera, com toda a sua graça e subtileza da idéa melodica, positivamente não agradou. Beethoven passou desapercebido. E de Dvoran, o musico nacional da Bohemia, onde e considerado o artista maximo, não damos noticia, porque soffremos de idiosincrasia pelos ambientes funebres, e nos retirámos no fim da primeira parte.

A musica de camera, mormente em sua forma original, não poderá resistir á nova mentalidade. E, ademais, o numero dos capazes de comprehendel-a, realmente, hoje em dia, é diminuto. A tendencia caracteristica dos nossos dias, neste seculo das massas, é no sentido de voltarmos, de novo, á arte do sentimento, humana, por excellencia, abandonando-se, duma vez, os preciosismos, fructos sobretudo da força de vontade quanto ao aperfeiçoamento de technica, etc. O povo applaude áquelles que, antes de tudo, lhe falam á alma, na melodia simples e doce, como no caso de Brailowsky, o pianista mais disputado actualmente, e que, aos emprezarios, custa o dobro de Rubeinstein, por exemplo. O celebre violinista Zascha Heifetz teve, em S. Paulo, ha poucos dias, de supprimir um dos seus recitaes só porque o publico, tendo-o achado "frio" ausentou-se do theatro, o que vem confirmar o que dizemos, e que é, tambem, resultado de observações sobre as platéas.

A Instrucção Artistica está precisando, pois, como novo toque de reunir, de mais calor, mais alegria e tambem de um pouco de modernismo consciente. — U.

"Ensaio Geral", em primeiras, hoje, na temporada Jardel Jercolis

PALITOS, que tem esplendidas creações em "Ensaio Geral"

O conjuncto dirigido pelo dynamico empresario Jardel Jercolis e que ha duas semanas vem fazendo, no Casino Antarctica, a mais brilhante e talvez das mais concorridas temporadas de revistas que se ha realizado em S. Paulo, apresenta, hoje á noite, naquelle theatro, a segunda peça do seu repertorio. Trata-se do original argentino "Ensajo geral", da autoria dos consagrados escriptores Doublas, Salinas e Bellini e traduzida e adaptada pelo conhecido revistographo brasileiro Carlos Bittencourt. Essa peça, que alcançou um dos maiores successos do theatro ligeiro da Argentina, mantendo-se no cartaz do "Femina" durante onze mezes consecutivos, redundou, na edição que logo mais vamos conhecer, num estrondoso exito para Jardel Jercolis, quando da sua recente apresentação no Theatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro. Constitue ella uma verdeira novidade theatral, pois que, não sendo revista, nem opereta, nem drama, exhibe scenas de todos esses generos, formando uma espectaculo assás attrahente. "Ensaio geral" ser-nos-á apresentada em scenarios pintados para Jardel pelo scenographo portenho Munhoz Móra, que foi tambem quem fez os scenarios da peça em Buenos Aires. Na sua intepretação tomam parte todos os escolhidos elementos do elenco de Jardel Jercolis, estando os principaes papeis entregues á "estrella" Lodia Silva, que interpretará as partes que na edição argentina foram creadas pela "vedete" Carmencita Lamas. Luiz Barreira, o elegante artista do conjuncto, terá a seu cargo um papel de responsabilidade e, pela primeira vez na temporada, cantará alguns tangos argentinos, por elle creados em Buenos Aires. Os comicos Palitos, Oscarito e Pepito Romeu, assim como as irmães Mary e Alba Lopes, Margot Louro, Annita Sorrento, Eva Todor, Palta Palos, Lou e Janot, com suas encatadoras "girls" e "vamps", Humberto Catalano, Antonio Sorrento e Manoel Vieira completarão a distribuição.

Os bilhetes para as "premières" de hoje, que vêm tendo grande procura, estão á venda, o dia todo, á rua de S. Bento, 48, e na bilheteria do theatro.

Acabou-se o Departamento Paulista da Casa dos Artistas

A Casa dos Artistas, por intermedio do sr. Zambalá Tamberlich, seu socio fundador, remetteu aos jornaes o seguinte communicado:

"A Casa dos Artistas, com sua séde no Rio de Janeiro, previne que desde janeiro deste anno não existe mais o "Departamento Paulista da Casa dos Artistas", sob a direcção do sr. dr. Aristides De Basile. A Casa dos Artistas resolveu terminar com esse Departamento, afim de não difficultar a acção do novo syndicato constituido em S. Paulo, com artistas locaes e com outros que exercem eventualmente nesta cidade a profissão. Fez isso, por um escrupulo muito natural afim de que não fosse tida como unica mentora da classe theatral no Brasil, embora a sua acção beneficente tenha, desde 1918, se espalhado por todo o paiz, com os melhores resultados. Todos aquelles que tenham interesse com a Casa dos Artistas devem dirigir-se directamente á sua séde social, no Rio de Janeiro, que serão attendidos promptamente."

Cartaz Theatral

CIRCO SARRASANI. — Espectaculos completos todos os dias ás 20,30 horas. Matinées ás 4,as, 5,as, sabbados, domingos e feriados.

CASINO ANTARCTICA — "Ensaio geral" féerie argentina, traducção e adaptação de Carlos Bittencourt, pela Cia de Revistas de Jardel Jercolis.

BOA VISTA — "Miss Italia" opereta de Lombardo e Cuccinà pela Cia. de Operetas Olga Vignoli-Renato Tignani.

MUNICIPAL. — Na bilheteria continua aberta a assignatura livre de todas as localidades para os 2 grupos da Temporada Lyrica.

Os espectaculos do Circo Sarrasani

Continuam com successo as funcções que o Circo Sarrasani vem proporcionado ao publico paulista. Lindos cavallos, em novos numeros, dão-nos a conhecer a habilidade do mestre de armas Ernesto Schumann. Acrobatas e malabaristas japonezes e chinezes, em ricos guarda-roupas, nos ensinam as artes tradicionaes dos seus paizes. As feras domadas, onde se destacam os numeros dos tigres, nos dão uma idéa temeraria do arrojo dos seus domadores. Os numeros dos "4 Diabos", celebres trapezistas; os elephantes fazendo coisas do arco da velha; pantomimas, etc., tudo proporciona ao Sarrasani a opportunidade de nos mostrar o valor do seu formidavel circo.

Felizmente o publico já se está habituando ao Circo e dessa forma a pouca ordem observada na occupação dos lugares, nos primeiros espectaculos, já está desapparecendo, o que redunda, indiscutivelmente, em beneficio do espectaculo.

EDITAES

Sexta Vara — 12.º Officio Civel

EDITAL DE CITAÇÃO DE CESAR RIBEIRO, COM O PRAZO DE 15 DIAS

O doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial desta comarca da Capital do Estado de S. Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, por parte de dona Olinda da Silva Pinto, nos autos da acção de sequestro que requereu contra Cesar Ribeiro, lhe foi dirigido o requerimento do teor seguinte: Termo de Audiencia. Aos tres dias do mez de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro, nesta cidade de São Paulo, no Palacio da Justiça, ás treze horas, em audiencia publica do meritissimo Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial desta comarca, Dr. Adriano de Oliveira, aberta com as formalidades legaes, pelo porteiro dos auditorios Octavio Passos, compareceu o Dr. Juvenal Franco de Abreu, por parte de D. Olinda da Silva Pinto Villela e da mesma neste acto acompanhada, na acção de restituição que move a Cesar Ribeiro, disse que nos termos do mandado, auto de arresto e demais certidões, que exhibe, requeria que sob pregão se houvesse o arresto por feito e accusado e perpetuado, até que seja citado o réo que está ausente, pelo que requer mais sejam expedidos os editaes de citação, conforme determinou o respeitavel despacho de fls. previsto pela lei em vigor. Apregoado, não compareceu. Pelo M. Juiz foi deferido em termos. Nada mais. Data supra. Eu, Moacyr Cataldi, primeiro escrevente o subscrevi, autorizado. Despacho: Vistos, etc. Julgo por sentença a justificação feita e defiro o arresto pedido a fls. 11; passe-se o mandado para que arrestados sejam tantos bens quantos bastem para segurança das importancias devidas e comprovadas a fls. 4 e 5. A prova feita é sufficiente sobre essas importancias e a fuga do supplicado é facto publico. Com o arresto far-se-hão as citações precisas e requeridas, a edital com 15 dias de prazo. Custas pela requerente ex-causa. P. Intime-se. São Paulo, 19 de Julho 1934. (a) Adriano de Oliveira. Petição Inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel e Commercial, Diz D. Olinda Silva Pinto, por seu advogado abaixo assignado, por esta e na melhor forma de direito o seguinte: que, a vinte e seis de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, procurou no cartorio do Terceiro Officio de Orphãos da Capital, o escrevente Cesar Ribeiro, para o fim especial do mesmo tratar do inventario dos bens deixados por seu fallecido marido João Pinto Villela. Que, em Dezembro do mesmo anno, Cesar Ribeiro procurou a supplicante no sentido da mesma lhe dar autorização no sentido de serem vendidas umas acções deixadas por seu fallecido marido, tendo o supplicado Cesar Ribeiro recebido a importancia das mesmas que é de Rs. 14:624$000 (quatorze contos seis e vinte e quatro mil réis). Que posteriormente a esta data a supplicante deu mais ao supplicado a importancia de tres contos de réis (Rs. 3:000$000), no sentido de serem pagas custas do presente processo. Que, a dezoito de Janeiro do corrente anno, a supplicante deu mais a Cesar Ribeiro a quantia de quinhentos mil réis (Rs. 500$000), como inicial da quantia de tres contos, que foram pagas em parcellas de quinhentos mil réis, como se verifica do recibo que instrue a presente petição. Que, em dias da semana finda a supplicante foi ao Cartorio do Terceiro Officio de Orphãos á procura de Cesar Ribeiro no sentido do mesmo lhe fornecer dados sobre o andamento do inventario, sendo então nesta occasião informado por pessoa do cartorio de que o referido Cesar Ribeiro, não mais trabalhava alli, e nem mesmo o inventario se processava no cartorio do Terceiro Officio de Orphãos, e sim no cartorio do Terceiro Officio Civel e Juizo da Segunda Vara. Que a supplicante soube mais tarde que o supplicado Cesar Ribeiro, fugira da Capital para lugar incerto e não sabido, devido a estras falcatruas commettidas, que a supplicante, deante de taes factos procurou o Dr. Delegado de Furtos a quem pediu a abertura de inquerito policial, no sentido de ficar bem apurada a responsabilidade do mesmo. Que a supplicante quer por estes factos, requerer a V. Excia., se digne V. Excia. ordenar seja expedido um mandado de sequestro, no sentido de serem sequestrados todos os seus bens, depositando-os em mãos do Dr. Depositario Publico, intimando-se por editaes na imprensa, o dito Cesar Ribeiro e sua mulher, se casado for, para apresentar a sua defesa que por ventura tiver, e vir a primeira audiencia deste Juizo que se seguir ao sequestro, assistir a propositura da presente acção, e seus termos legaes, até sua final sentença e execução. Nestes termos, pede a Justiça P. E. R. Mcê. PP. NN. (a) Olinda da Silva Pinto. São Paulo, dez de Julho de 1934. Juvenal Franco de Abreu, advogado. Distribuida á Sexta Vara, Cartorio do Decimo Segundo Officio e registrado sob o numero quatro mil trezentos e trinta e quatro. Em virtude do que mandou expedir o presente edital de citação com o prazo de 15 dias, pelo qual cita o dito Sr. Cesar Ribeiro e sua mulher, si casado for, para, decorrido o prazo que se conceder da primeira publicação deste no Diario Official, vir á primeira audiencia deste Juizo assistir a accusação da citação e arresto feito, propor-se-lhe a competente acção executiva, digo, acção e assignar-se-lhe o prazo da lei para embargos, velando as citações para todos os demais termos e actos da causa, até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. As audiencias deste Juizo realizam-se ás sextas feiras, ás treze horas, no edificio do Palacio da Justiça, á Rua Onze de Agosto numero quarenta e tres, e quando esse dia for feriado, realizam-se no primeiro dia util subsequente, no mesmo local, ás 14 horas. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume na forma da lei. São Paulo, aos seis de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Arlindo Daulisio, ajudante, o dactylographei. Eu, Moacyr Cataldi, primeiro escrevente autorizado, o subscrevi. O Juiz de Direito (a.) Adriano de Oliveira.

7-13

SEGUNDA PRAÇA DE IMMOVEL
3.o Officio

Eu, o doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da quarta Vara Civel e Commercial desta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 9 do proximo mez de agosto, ás quinze horas, á porta do Palacio da Justiça á rua 11 de Agosto numero 43 desta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará á publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, com o abatimento legal de dez por cento, em segunda praça, o immovel penhorado a Manoel Rodrigues Fernandes, e sua mulher, no executivo cambial que lhe move ..., a saber: Um terreno sem numero, medindo dez metros de frente, na rua Toledo Barbosa, por cincoenta metros da frente aos fundos, confinando do lado esquerdo com o predio n. 165 de propriedade do dr. Pinto Arruda, do outro lado com terreno do major Oldemar Assis Moreira ou quem de direito, e nos fundos com terrenos situados na frente da rua Horval ou quem de direito na 3.a Parada da E. de F. Central do Brasil, freguezia e distrito do Belem desta Capital, terreno esse que outróra era situado na rua G, na quadra 24, do mappa respectivo, confinando de um lado com Avos Bra... e do outro lado e fundos com propriedade de Guilherme Maxuell Rudge ou seus successores. Visto, foi avaliado por dez contos de réis (10:000$000), preço pelo qual foi levado á primeira praça e não encontrando licitantes, vae em segunda praça, feito o abatimento legal de dez por cento, pela quantia de nove contos de réis (9:000$000). Sobre o immovel descripto não pesa outro onus a não ser o executivo ora ajuizado. Do que para constar mandei expedir o presente edital para ser affixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 26 de julho de 1934. — Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante o dactylographei. E eu Agenor Barboza, escrivão, subscrevi. — O Juiz de Direito, (a) A. P. Silva Barros.

(27—1—7)

EDITAL
PRIMEIRA E UNICA PRAÇA
3.o officio civel

O doutor Alcides de Almeida Ferrari, juiz de direito da 2.a vara civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faz saber aos que o presente edital de primeira e unica praça virem, ou delle conhecimento tiverem, que no dia 22 de agosto vindouro, ás 14 e 1|2 horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto n. 43 o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, o immovel penhorado a João Calasceibeta e sua mulher na execução hypothecaria que lhes movem Gonçalves e Ribeiro Limitada, a saber: — Um terreno situado á rua do Gado, sob numero 62, districto de Villa Marianna desta Capital, medindo dez metros e setenta centimetros de frente, por vinte e cinco metros da frente aos fundos, confrontando do lado direito com Rachid Gabriel e do outro lado e fundos com propriedades dos executados; sobre este terreno existe um inicio de construcção, com seus alicerces feitos e paredes de um e dois metros de alto, avaliados: o terreno, duzentos e sessenta e sete metros e cincoenta centimetros quadrados, a 10$000 — dois contos seiscentos e setenta e cinco mil réis ...... (2:675$000); material e mão de obra — dois contos e duzentos mil réis.. (2:200$000), tudo no total de quatro contos oitocentos e setenta e cinco mil réis (4:875$000). Da certidão fornecida pelo official interino do registro geral e de hypothecas da 1.a circumscripção desta Capital não consta a existencia de onus reaes sobre o immovel acima descripto, além do que determinou o executivo. Caso não haja licitante para ditos bens por preço asuperior ao da avaliação, serão elles postos em franco leilão, decorrido o prazo legal. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar este edital, que será affixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 27 de julho de 1934. Eu, Antonio Carlos da Cunha Canto, escrivão, subscrevi. — O juiz de direito (a) Alcides de Almeida Ferrari.

(28—7—20)

EDITAL DE 1a. PRAÇA

O dr. Manoel Gomes Oliveira, Juiz de Direito da primeira vara civel e commercial da comarca da capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 20 (VINTE) do proximo mez de agosto, ás 14 (QUATORZE) horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto, n. 43, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trara a publico pregão de venda e arrematação em primeira praça, a quem mais der ou maior lanço offerecer acima da importancia da avaliação os immoveis pertencentes ao espolio de Francisco de Castro, para com o producto da venda solver o passivo do espolio, attendendo ao requerido pelo inventariante o herdeiro Carlos de Castro a saber: "Um terreno situado no prolongamento da travessa do Mercado districto e freguezia da Sé, desta Capital, medindo 20. metros de frente por 15 metros de fundos, ou sejam 300 metros quadrados, dividindo de um lado com propriedade de Roque de Paula Monteiro, de outro com terrenos de successores de D. Carlota de Moura e Camara e pelos fundos com os fundos das casas 13 e 15 da rua 25 de Março, pertencentes a herança de José Martins Real e José Fortes de Lima Franco, terreno esse adquirido pelo inventariado conforme transcripção numero 22.823 e avaliado por... 90:000$000 (noventa contos de réis)". Sobre o immovel descripto — segundo certidão do officio do registo geral e de hypothecas da 1a. circumscripção — constam inscriptas: — "a) sob n. 18.611, uma hypotheca constituida por Carlos de Castro, figurando como devedor solidario Francisco de Castro, em favor de donas Candida Augusta de Andrade e Maria do Carmo Andrade Maia, por escriptura de 19 de fevereiro de 1925, de notas do undecimo tabellião desta Capital, para garantia da divida de 50:000$000, prazo de tres annos e juros de 12% ao anno, gravando ,além de outros immoveis", o immovel a ser vendido, supra descripto; "b) sob n. 1.512 uma outra hypotheca constituida pelo mencionado Francisco de Castro, em favor de Francisco Lourenço Junior, por escriptura de 23 de dezembro de 1929, de notas do 7.o tabellião desta Capital, para garantia da divida de 100:000$000, prazo de 2 annos e juros de 12% ao anno, gravando ainda immoveis na 4a. circumscripção desta Capital, assim como a hypotheca relatada em primeiro lugar grava tambem immovel na 3a. circumscripção desta Capital, não constando em vigor outra qualquer inscripção de hypotheca, na qual o mesmo Francisco de Castro figure como devedor, gravando o mesmo terreno com frente para a travessa do Mercado, além das duas relatadas" na certidão. "OUTRO TERRENO SITO NO MESMO PROLONGAMENTO da Travessa do Mercado, districto e freguezia da Sé, desta Capital, medindo 12 metros, 50 de frente por 3 metros, 70 de fundos, ao todo 46 metros e 25-2, confinando de um lado com terreno hoje, de Roque de Paula Monteiro, de outro com servidão ali existente e pelos fundos com terreno do mesmo Roque de Paula Monteiro, terreno esse adquirido pelo inventariado conforme escriptura publica de 20 de Outubro de 1921, registada e transcripta sob n.º 21.807, no Registo Geral da 1a. circumscripção, comprehendendo-se na venda todo e qualquer direito sobre a mencionada servidão, avaliado por Rs. 14:000$000 (quatorze contos de réis)". Segundo certidão fornecida pelo official de registo geral da 1a. circumscripção, não consta que Francisco de Castro tenha constituido hypotheca de qualquer especie, ou outro onus real, sobre o immovel situado á travessa do Mercado acima descripto, adquirido por escriptura de venda e compra lavrada nas notas do primeiro tabellião desta Capital, ratificada e rectificada pela de 16 de agosto de 1922, de notas do duodecimo tabellião do Rio de Janeiro, conforme transcripção n. 21.807, bem como não consta que elle tenha por qualquer titulo, allenado esse immovel. A venda dos immoveis descriptos será feita separadamente, em virtude de estar o primeiro delles onerado. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é expedido o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 26 de julho de 1934. Eu, Moacyr Salles Avila, escrivão o subscrevi. O Juiz de Direito, Manoel Gomes Oliveira.

27—7—18.

O INCIDENTE DIPLOMATICO ENTRE O PARAGUAY E O CHILE

Fala-se em rompimento de relações

ASSUMPÇÃO, 7 (H.) — O ministro das Relações Exteriores declarou: "Agencia Havas" que o governo ignora ainda a resolução do Chile de romper relações com o Paraguay.

O nosso representante entrevistou a este respeito o ministro chileno, mas estes desculpou-se por não poder fazer nenhuma declaração, porque para tanto não tinha instrucções do seu governo.

Os jornaes publicam os telegrammas de Buenos Aires e de Santiago do Chile annunciando a retirada do ministro chileno desta capital. Não fazem ao facto nenhum commentario mas condemnam, como anteriormente, a politica actual do Chile.

GRANDE ACTIVIDADE NOS MEIOS DIPLOMATICOS POLITICOS CHILENOS

SANTIAGO DO CHILE, 7 (H.) — O incidente com o Paraguay trouxe em grande actividade durante a tarde o Ministerio das Relações Exteriores, onde accorreram muitos politicos e membros do corpo diplomatico para se informar dos acontecimentos.

O proprio presidente da Republica tambem está vivamente preoccupado com a questão. Suspendeu todas as audiencias para se dedicar unicamente aos estudos dos antecedentes e das notas de informações recebidas de Assumpção.

Os circulos parlamentares estão igualmente preoccupados com o desenvolvimento dos acontecimentos e esperam conhecer as origens do estado actual do incidente, em sessão secreta do Senado, ou por intermedio das commissões das Relações Exteriores, perante as quaes o chanceller fará uma exposição dos esforços empregados pelo Chile para evitar os ataques da imprensa paraguaya com os quaes se declarou solidario o governo de Assumpção, com a resposta pouco amistosa que deu ao representante chileno.

O CHANCELLER ARGENTINO CONFERENCIA COM OS MINISTROS DO CHILE E DO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 7 (H.) — O embaixador do Chile sr. Alberto Cariola teve hoje longa conferencia com o chanceller Saavedra Lamas e recebeu igualmente a visita do ministro do Paraguay sr. Rivarola.

Embora fosse guardada absoluta reserva a respeito do assumpto tratado nessas conferencias, sabe-se que os dois referidos diplomatas expuzeram ao sr. Saavedra Lamas a attitude dos seus respectivos governos em relação ao incidente actual, entre o Chile e o Paraguay.

—*—*—

OBJECTOS ACHADOS

Acham-se na Primeira Delegacia de Policia, á rua Florencio de Abreu, 31, á disposição de seus donos, os seguintes objectos: Um collete de homem, um cachecol, sete argolas com chaves, um cinto e uma carteira com duas chaves, uma capa de homem, um par de sapatos de senhora, um boné, um caldeirão, uma tesoura, um lorgnon, um par de oculos, um capotinho, dois cadernos escolares, uma caderneta de apontamentos, seis guarda-chuvas de senhora e um de homem, um metro, um par de tennis, uma bengala, quatro embrulhos com pannos, uma pulseira, tres pares de luvas de senhora e um de homem, quatro papeis com desenhos, um sabre, uma caixa com "Toddy", um cinto de senhora, 16$000 em cedulas, uma pasta com um prato, carteiras e documentos pertencentes a José Toledo Leite filho, Osvaldo de Azevedo Villares, Antonio Pereira Guimarães Filho, Eva Horvith e Sigismundo Ribecchi.

INDICADOR

Nagib Constantino Haddad foi condemnado a seis annos de prisão, por 5 votos

O JULGAMENTO DO ASSASSINO DO SYRIO TUFFY KHOURY TERMINOU NA MADRUGADA DE HOJE

Entrou hontem em julgamento perante a Justiça Publica de São Paulo, pela segunda vez, o syrio Nagib Constantino Haddad, que assassinou o seu patricio Tuffy Khoury, em 28 de setembro de 1929.

O nome de Nagib Constantino é celebre nos annaes da policia paulistana. Teve nella innumeras passagens. Os jornaes mesmo affirmaram que, quando da sua vinda para esta Capital, em 1914, intitulava-se elle principe herdeiro da Albania. Desmacarado, viveu uma existencia de curiosas aventuras, tendo contacto permanente com a policia.

Em seu promptuario constam as seguintes passagens:

NAGIB CONSTANTINO HADDAD NO BANCO DOS RE'OS

Em 2-7-1914, foi preso em flagrante, á ordem do 1.º delegado, por crime de ferimentos leves, na pessoa de Michel Maluf, numa pensão syria sita á rua Florencio de Abreu; foi identificado, posto em liberdade mediante fiança e pronunciado como incurso no art. 303 do Codigo Penal.

Em 6-2-15, foi preso á ordem do delegado de Capturas, em virtude de mandado do juiz da 3.a Vara Criminal, como incurso no art. 304, por aggressão de ferimentos graves em Nasser Schatila, no dia 20-12-14, sendo recolhido á Cadeia Publica. Julgado em 12-5-1915, foi condemnado á pena de 1 anno e 9 mezes de prisão cellular. Sendo chamado no mesmo dia, afim de responder pelo crime de ferimentos leves em Michel Maluf, requereu adiamento e, julgado em outra sessão, que se realizou em 7-1-1916, foi absolvido e em 6-10-16 cumpriu a primeira pena a que fôra condemnado, tendo sido posto em liberdade.

Em 3-12-17, foi preso e identificado á ordem do 2.º delegado auxiliar, por crime de vadiagem.

Em 13-7-1919, foi preso e identificado pela autoridade policial de Capivary, por crime de tentativa de morte, em um conflicto havido naquella cidade. Estava incurso no art. 294, combinado com os artigos 13 e 63 do Codigo Penal. Não foi, entretanto, pronunciado por falta de provas.

Em março de 1920, foi processado pela delegacia de Vigilancia e Capturas, de accordo com o numero 3 do art. 21 do decreto federal, mandando observar as instrucções baixadas pelo decreto, 6.169, pratica do lenocinio. Lavrada em 4-3-20 portaria de expulsão do territorio nacional, o Supremo Tribunal Federal, concedeu-lhe um "habeas-corpus" em 14 de junho do mesmo anno, suspendendo assim os effeitos da portaria.

Em 16-7-20, o juiz das execuções criminaes expediu mandado de prisão contra Nagib por se achar condemnado por sentença de 10-3-20, proferida pelo juiz da 2.ª Vara Criminal, á pena de 4 mezes de prisão e multa de 450$000, crime previsto pelo artigo 319, paragrapho 2.º, combinado com o art. 317, letras "a" "b" e "c", do Codigo Penal, por injurias impressas contra os irmãos Chebara. Essa sentença foi confirmada pelo Tribunal de Justiça, por accordão de 1-7-20, tendo Nagib Constantino fugido para Montevidéu, havendo requerido prescripção em 6-7-21, que foi concedida, sendo expedido contra-mandado.

Em 5-6-23, foi preso por crime de homicidio na pessoa de Nagib Schien, ás 9 horas deste dia, em frente ao Café Palace, á rua 15 de Novembro; deu entrada na Cadeia Publica a 12 daquelle mesmo mez, e no dia 6 de julho foi pronunciado pelo juiz da 1.ª Vara Criminal. Julgado em 8-11-23, foi condemnado a 6 annos de prisão. Appellou e, entrando em segundo julgamento a 4-7-23, foi absolvido.

Em 21-10-32, foi preso á ordem da delegacia de Vigilancia e Capturas, em virtude de pronuncia do juiz da 4.ª Vara Criminal, como incurso no art. 294, paragrapho 1.º, por assassinato de Tuffy Khoury. O mandato de prisão foi expedido em 1-4-30. Julgado a 26-4-33, foi condemnado a 30 annos de prisão, e, tendo appellado, entrou hontem em segundo julgamento.

A PERSONALIDADE DE NAGIB CONSTANTINO

Nasceu elle em 1887, na cidadezinha de Hammana, districto de Maten, em Monte Libano (Syria). Desde jovem, demonstrou uma intelligencia vivaz, audaciosa. Atacado de patriotico fanatismo, promoveu revoltas para a libertação da sua patria do protectorado da França, pelo que foi obrigado a deixar a sua terra. Foi á Europa, tendo estado em Londres, como representante de importantes firmas libanezas, praticando falcatru'as, que o obrigaram a seguir para Paris, onde continuou a série de piratarias e, antes que a policia o descobrisse, transportou-se á Nova York.

Na terra de Tio Sam, fundou um jornal de combate á politica franceza na Libania. Atacava, outrosim, altas personalidades da colonia syria-norte-americana, afim de, com o terror das suas corajosas affirmativas, conseguir fabulosas quantias. Ganhando muito dinheiro com as suas chantagens, conseguiu voltar á sua patria, ali se casando com a sua patricia Georgina Badin, vindo, tempos após, novamente para os Estados Unidos.

Ahi, diversas pessoas affirmam que Nagib, depois de violenta discussão com a esposa, assassinou-a e feriu gravemente o cunhado. Esses crimes, porém, parecem não ser verdadeiros. Existem versões de que Georgina ainda vive na California, correndo com visos de verdade que Nagib tentou somente contra a vida do irmão da esposa.

O caso é que desappareceu de Nova York e foi surgir na Abyssinia, como enviado plenipotenciario do patriarcha do Libano, sendo recebido na côrte de Menelick como tal e com todas as excepcionaes honras devidas ao seu cargo...

Mais tarde, foi recebido na côrte da Inglaterra, como o principe Gustavo Chehab, pretendente ao throno da Albania...

Descoberta mais essa falsidade, fugiu para o Brasil, vindo para S. Paulo, tendo aqui uma vida accidentada. Fundando o jornal "Ar-Raed" (O reporter), promoveu fortes campanhas desmoralizadoras de elementos da colonia syria-libaneza, praticando innumeras chantagens e distribuindo pezadas injurias aos patricios que não se abaixavam aos seus reclamos de dinheiro. Condemnado por injurias impressas, como dissemos, fugiu para Montevidéo, onde esperou a prescripção do delicto...

O ULTIMO CRIME

Em 1929, mantinha Nagib á rua João Briccola, 15, nas salas 9 e 11 da sobre-loja, o escriptorio do seu jornal "Ar-Raed" e uma casa de tavolagem, disfarçada sob o nome de Centro Literario Syrio-Libanez. Nagib vivia do "barato" sobrado das victimas que sahiam naquelle antro de jogatina... E ai daquelle que não fosse jogar em seu clube ou se queixasse dos "maços" e das "tungas"... No dia seguinte, lá vinha uma verrina ou uma grave ameaça no "Ar-Raed"...

Em setembro daquelle anno, Nagib começou a perseguir o commerciante Tuffy Khoury com publicações em seu jornal.

Tuffy, na tarde do dia 28, cerca das 16 horas, dirigiu-se ao escriptorio de Nagib Constantino. Ali entrando, após ligeira troca de palavras, Nagib, que se achava em companhia de dois amigos, disparou tres tiros contra o desaffecto, tendo uma bala attingido Tuffy, matando-o instantaneamente.

FUGA PARA COLOMBIA

Praticado esse crime elle conseguiu fugir, tomando destino ignorado.

O processo foi remettido ao Forum Criminal e Nagib, denunciado pela promotoria publica e pronunciado incurso no art. 294, paragrapho 1.º, teve mandado de prisão expedido pelo juiz da 4.ª vara, como affirmámos.

A policia envidou todos os esforços, no sentido de deter o celebre criminoso. Telegrammas innumeros foram enviados para todo o Brasil. Diligencias de inspectores cortavam o Estado todo em busca de Nagib.

As policias argentina, uruguaya, chilena e outras, estavam de posse de dados, afim de capturar o homem que fôra principe...

Em fins de 1931, o Gabinente de Investigações conseguiu saber do paradeiro de Nagib Constantino, pela photographia estampada pelo "O Oriente", revista arabe que se publica nesta Capital, das pessoas presentes á recepção dada pelo consul francez de Bogotá, Capital da Colombia, em commemoração da data de 14 de julho. No lado direito, no fim de uma fila de pessoas sentadas, de braços cruzados, lá estava a figura insinuante de Nagib Constantino Haddad!

Requerida a extradicção do criminoso, este chegou ao Rio de Janeiro em 16 de agosto de 1932, quando São Paulo estava em sua campanha constitucionalista.

Assim, só foi possivel a chegada de Nagib a esta Capital, no dia 21 de outubro daquelle anno.

Foi submettido a Jury, no dia 26 de abril de 1933, pelo crime de morte de Tuffy Khonny e condemnado a trinta annos de prisão, como declarámos.

Appellando para novo julgamento, Nagib procurou protelal-o por diversas vezes, tendo até se atirado de uma escada da Cadeia Publica, machucando-se para não ser enviado a barra do Tribunal. Na semana passada, chamado ao Jury, requereram seus advogados adiamento do exame do processo pelos juizes de facto, tendo sido marcado o dia de hontem para o segundo julgamento.

A SESSÃO DE HONTEM

Desde antes da hora marcada para o inicio dos trabalhos do Tribunal do Jury, nas proximidades do Palacio da Justiça grande era o movimento de pessoas que se preparavam afim de se acommodar no salão do Jury, onde, ás 12 horas, davam entrada o juiz, o promotor publico, os advogados defensores e o réu.

Compareceu o réu perante os julgadores, com todos os documentos necessarios para a sua defesa. Acompanhavam os trabalhos do julgamento, patrocinando a causa do indiciado, os advogados drs. Roberto Moreira e Oscar Stevenson.

Assumiu a presidencia o dr. Mario de Almeida Pires, representando a Justiça, o dr. Nilton Silva e funccionando como escrivão o sr. Aguinaldo Tagalo Mesquita.

Constituiram o conselho de sentença, os jurados srs. dr. Elpidio de Paiva Azevedo, Jayme Silva Telles, dr. Henrique Guedes, Athayde Barbosa Andrade e Silva, dr. Adalberto Alves, dr. Francisco Salles Gomes Junior e dr. Enani Araujo Coelho.

A LEITURA DO PROCESSO E A INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHAS

Compromissado na forma legal o conselho dos julgadores, teve inicio a leitura do volumoso processo, no qual consta o ultimo crime praticado por Nagib.

A leitura dos autos foi demorada em virtude dos innumeros documentos. O interrogatorio de diversas testemunhas tambem se prolongou até á tarde.

A ACCUSAÇÃO

Passava das 16,30 horas, quando foi dada a palavra ao dr. Milton Silva, para proceder á accusação, como representante da Promotoria Publica.

S. s. trouxe a plenario os autos dos antigos processos em que esteve envolvido o reu, o que provoca reparo dos defensores, que lembram um despacho do dr. Costa Manso, prohibindo a retirada de autos dos cartorios. O promotor prosegue em sua accusação, examinando a figura do accusado, os seus crimes, a sua vida de elegante e arrojado aventureiro.

Os debates proseguem animadissimos, interrompendo os advogados defensores constantemente o promotor, com apartes e reparos.

Analyzando o crime constante dos autos, o dr. Milton Silva combate vehemente as derimentes invocadas pela defesa. O reu não agira em legitima defesa e não estava privado dos sentidos da intelligencia, quando matou Tuffy. Este, aggredido em sua reputação com os ataques violentos da penna de Nagib, fôra ao seu escriptorio, pedir, exigir uma satisfação. 7 dirigiu-se ao sem detractor da seguinte forma, segundo os testemunhos de Chucri Haddad e Stefan Galbuni:

— "Vamos alli fóra que quero lhe pedir uma explicação".

Nagib respondeu:

— "Diga o que quer aqui mesmo!"

Tuffy fez um gesto de segurar o reu e este puxou o revolver, dando ao gatilho, desfechando tres tiros, um dos quaes matou Khoury.

Citando juristas nacionaes e estrangeiros, o promotor terminou pedindo a condemnação de Nagib a trinta annos de prisão cellular, com solicita e libello-crime.

O dr. Milton falou até ás 21 horas, tendo havido interrupção dos trabalhos para o jantar.

AS PALAVRAS DO PRIMEIRO DEFENSOR

O dr. Roberto Moreira iniciou a defesa do reu ás 21 horas.

Durante tres horas s. s. falou sobre o accusado, a sua vida, os seus processos e o crime em exame. Descreveu a vida de Nagib, dizendo ser elle uma victima da fatalidade, um idealista que, moço ainda, sonhou a liberdade da sua patria, escravisada pela tutella da França. Nagib Constantino, affirmou o dr. Roberto Moreira, não era mais do que uma victima da perseguições da policia e da ansia de sensacionaes historias inventadas pela imprensa, tendo o accusado como alvo e principal personagem de novellas absurdas.

O réu, poeta, escriptor e historiador, fôra desviado do seu destino, da carreira que a sua brilhante cultura lhe indicára. Emigrára para o Brasil e aqui estivera envolvido em diversas occorrencias que eram revividas pela promotoria, mas que eram apenas a salsuguem que o mar deixa na praia após a tempestade de ondas revoltas. Eram detrictos, lama esquecida, podridão jogada e perdida no passado...

O crime por que era agora julgado o réu, caracterisava-se pela sua legitima defesa. Nem Nagib tivera intenção de matar o adversario que, já autor de um crime de morte no Rio, era conhecido pela sua corpulencia. No dia do crime, armára-se de um revolver e falára a diversas pessoas que iria tirar uma desforra de Nagib. Foi ao escriptorio e, entrando arrebatadamente, de chapeu na cabeça, convidou o jornalista a sahir, para uma explicação. Nagib Constantino, que já havia recebido um aviso telephonico de que Tuffy iria procural-o, amedrontou-se e dispunha-se a sahir de São Paulo, estando a dictar uma carta a um seu amigo deixando a administração do jornal e do clube que dirigia, quando entrou no aposento o desaffecto. Negou-se a sahir. Khoury avançou para elle, pegando-o pela golla do paletó. Nagib afastou-se mas foi pegado novamente. Procurou desvencilhar-se do contendor e deu dois tiros a esmo, indo as balas se alojar na bandeira de uma porta lateral e na escrivaninhinha. Ao terceiro tiro, quando Tuffy avançava para elle é que fez fogo, em sua direcção, matando-o.

O dr. Moreira terminou citando tratadistas de renome e affirmou que as leis da Allemanha, França, Inglaterra, Hespanha e Brasil reconheciam no presente caso, legitima defesa do accusado, apanhado de surpreza por Tuffy Khoury.

REPLICA E TREPLICA

Das 24 horas, aos 35 minutos de hoje, o promotor publico replicou aos argumentos da defesa, procurando destruil-os com os antecedentes do criminoso e a narrativa do delicto a que responde Jury.

O dr. Oscar Stevenson, da 1 hora e 5 minutos á 1 hora e 55 minutos, treplicou ao dr. Milton, procurando esclarecer os detalhes do caso, fazendo uma brilhante oração.

O RESULTADO

A' 1 hora e 56 minutos, o corpo de jurados recolheu-se á sala secreta, de onde voltou ás 2,28 horas de hoje, com a condemnação do réu á pena de 6 annos de prisão cellular, desclassificando o delicto para o paragrapho 2.o do artigo 294 do Codigo Penal, e reconhecendo em favor as derimentes invocadas pelos seus defensores.

IRA' APPELLAR DA SENTENÇA

O dr. Oscar Stevenson, á sahida do Forum, declarou á nossa reportagem que Nagib Constantino Haddad irá appellar da sentença que o condemnou.

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75
Caixa Postal, 2749
PHONES: — Redacção 2-2990
Gerencia e Publicidade: 2-2992

São Paulo — Terça-feira, 7 de Agosto de 1934

ANNO III — NUM. 667

SEPARADO DA ESPOSA HA DEZESETE ANNOS, ASSASSINOU-A COM UMA FACADA

Hontem, ás 16 horas, na av. Rebouças, 37, verificou-se impressionante crime, no qual pereceu, victima de um impeto sanguinario do proprio marido, Libania Nogueira, de 34 annos de idade, que se achava separada do esposo ha dezesete annos.

Em 1911, em Bragança, consorciaram-se o tropeiro Antonio Lima de Mello e Libania Nogueira. Elle, desde os primeiros dias de casado, evidenciou todo o seu mau genio, tratando brutalmente a esposa.

Após treze mezes de ligação matrimonial, Libania, não mais supportando as attitudes estupidas do marido, delle se separou, indo novamente residir em companhia da sua progenitora, d. Francisca Pereira Nogueira.

Antonio de Lima, abraçando a profissão de domador, percorreu varias cidades do interior, esquecendo-se da esposa.

ANTONIO LUIZ DE MELLO

Ha questão de tres mezes, fixando residencia á rua Campos Salles, 194, em Santo Amaro, Antonio veio a saber que a sua mulher morava nesta capital, á avenida Rebouças, 37, em companhia de sua progenitora. Procurou-a, com o proposito de fazer as pazes e reatar a vida em commum. Libania, embora o tratasse com delicadeza, um dia promettia satisfazer-lhe aos desejos e, noutro, se negava.

Cerca das 12 horas de hontem, Antonio mais uma vez foi á casa da esposa e ali ficou até perto das 16 horas, palestrando com Libania, a ver se movia, de vez, a acceder aos seus rogos.

Diante de nova recusa, irritado, Antonio de Lima sacou de uma faca e desferiu-lhe profundo golpe no peito, attingindo-a na região clavicular esquerda, provocando forte hemorrhagia, o que foi causa da morte quasi immediata da victima.

O criminoso, conseguindo escapulir, foi detido na rua Bella Cintra por um motorista, que o conduziu para a 4.a Delegacia de Policia, de onde foi removido para a Central de Policia.

O dr. Washington de Oliveira Filho, que se achava de plantão naquella repartição, determinou a instauração de auto de prisão em flagrante do criminoso.

O cadaver da victima foi removido para o necroterio do Araçá, onde será hoje autopsiado.

O inquerito correrá pela quarta delegacia districtal, e Antonio de Mello foi removido para o Gabinete de Investigações, onde deverá ser identificado.

Foram libertados varios detidos no Gabinete de Investigações

De accordo com as disposições do artigo 113 da Constituição que impede a prisão de qualquer pessoa sem ser por ordem do juiz ou em flagrante delicto, foram libertados, hontem, varios presos que se encontravam nas diversas delegacias do Gabinete de Investigações.

A Repressão á Vadiagem deu liberdade a quinze malandros; a Vigilancia e Capturas a dez e Furtos a seis gatunos.

Batalhão Paes Leme

Realiza-se, hoje, ás 20 horas, na séde do Clube Bandeirante, á rua S. Bento, 47, a assembléa geral da "Associação Civica dos ex-combatentes do Batalhão Paes Leme", para a approvação dos estatutos e eleição do corpo electivo.

A Atlantic Refining lesada em varias centenas de contos

Empregados dessa companhia desviavam, ha 5 mezes, oleo, gazolina e materiaes de seus postos de venda

Ha varios dias, o delegado de Furtos, dr. Cysalpino de Sousa, vinha dirigindo activas investigações em torno de uma queixa que lhe fôra levada pelos dirigentes da Atlantic Refining Company of Brazil, que tem escriptorio no 5.o andar do predio Martinelli.

Diziam os chefes da Atlantic que esta companhia vinha sendo roubada em seus diversos postos de venda de gazolina, oleo e outros materiaes. Prejuizos esses que subiam, segundo rigorosas investigações, a centenas de contos.

O delegado de Furtos destacou varios investigadores para exercerem severa vigilancia nos postos de venda daquella empresa.

PRESOS EM FLAGRANTE

Hontem, finalmente, puderam os investigadores prender cinco empregados da Atlantic Refining quando furtavam oleo e gazolina em um posto de venda. Levados para a Delegacia de Furtos foram autuados em flagrante pelo dr. Paulo Silveira da Motta, delegado addido.

Todos prestaram declarações, confessando a autoria dos furtos que, affirmaram, vem se verificando ha cinco mezes.

Somente de gazolina vinham furtando 30 litros diarios.

E' tambem vultoso o furto de material para automovel.

Os empregados da Atlantic Refining declararam os nomes de seus cumplices e tambem dos compradores do furto que sobe a mais de 500:000$000.

Grande parte do mesmo já foi apprehendida.

As diligencias para a captura dos demais culpados e apprehensão do material continuam, na Delegacia de Furtos, assim como se iniciou o respectivo inquerito.

ROUBO NUMA CASA DE ANTIGUIDADES

Estaria uma mulher envolvida no vultoso roubo?

A Delegacia de Roubos iniciou severas deligencias para o descoberta do vultoso roubo de pratarias verificado numa casa de antiguidades da rua Xavier de Toledo e de propriedade do sr. Michel Khoury.

Com chaves falsas os ladrões penetraram na "Galeria Bahiana" e de lá retiraram bandejas, candelabros, faqueiros, tinteiros, talheres e outros objectos de prata com o peso de 20 kilos e valor approximado a 60:000$000. Os gatunos deixaram a "Galeria Bahiana", precipitadamente, pelo que escapou de ser roubada uma grande collecção de joias antigas avaliada em 600:000$000.

O sr. Michel Khoury apresentou ao dr. Cordeiro Galvão delegado de Roubos, a relação completa dos objectos roubados e que são em numero superior a 100.

Nas suas declarações ao dr. Cordeiro Galvão, o sr. Michel Khoury accentuou a desconfiança que lhe ficara da visita de duas freguezas ao seu estabelecimento poucos dias antes do roubo. Emquanto uma dellas escolhia um objecto antigo, a outra, parecia estudar attentamente todas as dependencias do estabelecimento. A compra que fizeram foi no valor de 350$000. Entretanto, como lhes faltassem 50$000, pagaram 300$000, ficando de levar depois o restante.

Logo depois visitou sua loja um desconhecido que, emquanto conversava acerca das antiguidades, ia observando o alto da porta de entrada do edificio. O sr. Khoury está convencido que o desconhecido observava a bandeira da porta afim de vêr se os moradores da casa fronteira poderiam enxergar atravez da referida bandeira quem se encontrasse dentro do estabelecimento de antiguidades.

O dr. Cordeiro Galvão pediu ao sr. Khoury todos os documentos referentes á compra e venda de objectos e tambem á situação economica do seu estabelecimento.

Hontem, á noite, estivemos na Delegacia de Roubos. O dr. Cordeiro Galvão nós adeantou que as diligencias em torno do caso correm activas e com bons prenuncios.

PAGAMENTOS FEITOS PELO THESOURO NACIONAL

RIO, 7 (H). — Durante o mez de 882:931$200 pessoal e 180.891$400 maro Nacional pagou 25.201:788$300, sendo 11.863:746$000 pessoal e .... 13.138:041$400 material.

Sabbado, 4 do corrente, a pagadoria pagou 1.063.822$600, sendo .... 882:931$200 pessoal e 180:891$400 material.

CHEGARAM DO RIO

Vindos do Rio, chegaram hoje a esta capital:

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs. dr. Gama Cerqueira, Antonio Alves de Lima, Carlos de Oliveira, Augusto Rodrigues, dr. Herval Chaves, Geraldo Gomensoro, almirante Tancredo Gomensoro, Nilo Carvalho, João Alves Motta, Arthur de Barros, Ruy Martins Ferreira, José Adolpho Pessoa de Queiroz e senhora, Rodolpho Crespo, Francisco Coutinho Filho e senhora, dr. Nestor de Goes, Alcides de Oliveira, dr. João Soares Brandão, deputado João Penido.

Pelo 2.o nocturno, os srs. dr. Paulo Aranha, Gustavo Touro, João Colombo, Junqueira Martins, Henrique José de Souza, dr. Cicero de Faria, Agostinho Horta, José J. Barros, Heitor da Silva Porto, Costa Pinto, Ricardo Machado, Tavares Guerreiro, Servulo Rosa, Silveira Mello, João Candido, Manuel Vianna, Alberto dos Santos Vaz, Arthur de Castro Cunha, Julio de Barros Fagundes, dr. Renato Ferreira de Almeida e Loris Cordovil.

Cruzada Pró-Infancia

Realiza-se, na proxima quinta-feira, ás 16 horas, á rua Santa Magdalena, 58, a reunião mensal da Cruzada Pró-Infancia.

A INGLATERRA VAE INSTALLAR NOVA BASE NAVAL

LONDRES, 7 (A. B.) — O "Daily Herald" publica uma nota dizendo que o almirantado britannico adquiriu um grande trato de terra, na região do porto de Milford, ao sul do paiz de Galles. Nesse local será installada a nova base naval da marinha de guerra da Inglaterra. O decreto que dispoz sobre essa acquisição determina tambem a retirada immediata de todos os vehiculos particulares da região em apreço.

Um desapparecimento singular levado ao conhecimento da Delegacia de Vigilancia e Capturas

Na Delegacia de Vigilancia e Captura, apresentou-se hontem uma senhora casada, moradora em Ribeirão Preto, que pediu o auxilio da respectiva autoridade para ser esclarecido o desapparecimento de sua mãe de uma pensão situada á rua São Caetano.

A queixosa pediu sigillo em torno do seu nome.

Declarou que ha 4 annos, se encontra ausente desta Capital e mantinha constante correspondencia com sua mãe, Annita Toledo Mendes, actualmente com 47 annos.

Ultimamente tivera desconfiança de que as cartas que lhe chegavam ás mãos não eram de sua mãe. Veio por isso, a São Paulo e teve a certeza de sua desconfiança não encontrando sua progenitora na pensão á rua São Caetano.

A proprietaria da referida casa de commodos confessou que ha 2 annos vinha respondendo suas cartas em nome de Annita Toledo, não explicando, comtudo, o motivo desse facto singular.

A Delegacia de Vigilancia e Capturas intimou a proprietaria da pensão a comparecer ao Gabinete de Investigações para prestar declarações.